

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.015
Preferenciais	8.290
Total	36.305
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	9.687.887	8.308.214
1.01	Ativo Circulante	4.983.629	3.868.529
1.01.01	Disponibilidades	129.534	99.658
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.505.167	929.290
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	965.355	743.361
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	539.474	185.929
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	338	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	477.497	378.961
1.01.03.01	Carteira própria	475.883	136.017
1.01.03.02	Vinculados a prestação de garantias	1.614	16.219
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	226.725
1.01.04	Relações Interfinanceiras	453.253	410.277
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	34.540	8.780
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	418.713	401.399
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	0	98
1.01.05	Relações Interdependências	14.135	17.334
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	14.135	17.334
1.01.06	Operações de Crédito	2.226.024	1.869.095
1.01.06.01	Setor Público	642	673
1.01.06.02	Setor Privado	2.363.553	2.003.619
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito)	-138.171	-135.197
1.01.08	Outros Créditos	177.338	160.984
1.01.08.01	Rendas a Receber	23.542	22.994
1.01.08.03	Créditos Específicos	543	171
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	32.506	46.770
1.01.08.05	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	54.876	41.402
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	14.889	13.328
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.899	9.139
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	10.869	2.602
1.01.08.10	Bens Não de Uso - Venda	4.974	385
1.01.08.11	Carteira de câmbio	1.305	0
1.01.08.12	Diversos	31.935	24.193
1.01.09	Outros Valores e Bens	681	2.930
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	41	2.431
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	640	499
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.448.560	4.235.679
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	774.835	1.139.247
1.02.02.01	Carteira Própria	509.522	1.041.400
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	137.121	0
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	128.192	97.847
1.02.03	Relações Interfinanceiras	59.215	56.511
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	59.215	56.511
1.02.05	Operações de Crédito	3.066.170	2.587.611
1.02.05.01	Setor Público	655	1.118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.05.02	Setor Privado	3.191.400	2.685.626
1.02.05.03	Provisão p/ Operações de Créditos	-125.885	-99.133
1.02.07	Outros Créditos	543.860	446.264
1.02.07.01	Creditos Específicos	3.888	3.735
1.02.07.02	Devedores p/ Depósitos em Garantia	329.351	256.375
1.02.07.03	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	201.567	177.894
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	581	546
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	3.275	2.362
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	5.038	4.867
1.02.07.09	Diversos	160	485
1.02.08	Outros Valores e Bens	4.480	6.046
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	4.974	6.540
1.02.08.02	Provisão p/ Desvalorizações	-494	-494
1.03	Ativo Permanente	255.698	204.006
1.03.01	Investimentos	183.854	156.314
1.03.01.02	Participações em Controladas	181.290	153.749
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.902	2.904
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos p/ Incentivos Fiscais	546	548
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	3
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-338	-339
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Investimentos p/ Incentivos Fiscais	-338	-339
1.03.02	Imobilizado de Uso	41.896	37.479
1.03.02.01	Imóveis de Uso	55.021	55.021
1.03.02.02	Instalações	4.790	4.364
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	18.439	19.189
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.140	2.709
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	29.787	25.446
1.03.02.06	Sistema de Segurança	3.307	2.574
1.03.02.07	Sistema de Transporte	1.783	1.583
1.03.02.08	Diversos	76	66
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-73.447	-73.473
1.03.04	Intangível	29.825	9.402
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	35.696	36.060
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-5.871	-26.658
1.03.05	Diferido	123	811
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.127	7.568
1.03.05.02	Amortizações Acumuladas	-1.004	-6.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	9.687.887	8.308.214
2.01	Passivo Circulante	6.528.438	5.558.084
2.01.01	Depósitos	5.869.759	5.077.234
2.01.01.01	Depósitos à Vista	825.021	819.567
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.215.384	1.074.592
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	3.726.190	3.111.694
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	103.164	71.381
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	200.269	190.277
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	200.269	190.277
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	231	538
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	231	538
2.01.04	Relações Interfinanceiras	49.275	12
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	49.275	12
2.01.05	Relações Interdependências	30	170
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	30	145
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	25
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	275
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	275
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	14.768	18.259
2.01.07.01	Tesouro Nacional	20	20
2.01.07.02	Banco do Brasil	3.387	2.372
2.01.07.03	BNDES	3.480	9.902
2.01.07.04	CEF	641	672
2.01.07.05	FINAME	7.240	5.293
2.01.09	Outras Obrigações	394.106	271.319
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	87.137	101.484
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	93	102
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	33.308	4.819
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	657	211
2.01.09.05	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	99.896	61.191
2.01.09.06	Cheques Administrativos	28.611	10.977
2.01.09.07	Provisão p/ Passivos Contingentes	8.465	7.258
2.01.09.08	Obrigações p/ Convênios Oficiais	9.710	8.676
2.01.09.09	Obrigações p/ Aquisição de Bens e Direitos	11.145	2.048
2.01.09.10	Obrigações p/ Prestação de Serviço de Pagamentos	6.785	7.039
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - Diversas	25.823	15.492
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	7.974	22.793
2.01.09.13	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - MTR Maestro/Cirrus	895	6.417
2.01.09.14	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	418	6.373
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	1.523	0
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	1.233	8.265
2.01.09.18	Credores por Recursos a Liberar	5.329	5.161
2.01.09.19	Dividas Subordinadas	64.992	3.013
2.01.09.20	Diversas	112	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.242.648	1.970.057
2.02.01	Depósitos	1.638.316	1.463.193
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.638.316	1.463.193
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	135	225
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	135	225
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	47.939	35.743
2.02.07.01	Tesouro Nacional	210	205
2.02.07.02	Banco do Brasil	11.534	9.987
2.02.07.03	BNDES	9.493	3.329
2.02.07.04	CEF	655	1.117
2.02.07.05	FINAME	26.047	21.105
2.02.09	Outras Obrigações	556.258	470.896
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	350.162	299.702
2.02.09.02	Provisão p/ Passivos Contingentes	97.020	89.551
2.02.09.03	Obrigações p/ Aquisições de Bens e Direitos	200	370
2.02.09.04	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	237	238
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	108.639	81.035
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	120	140
2.05	Patrimônio Líquido	916.681	779.933
2.05.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000
2.05.01.01	De Domiciliado no País	500.000	500.000
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei 8.200	5.358	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto 332/1991	6.983	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	357.135	269.394
2.05.04.01	Legal	67.572	61.818
2.05.04.02	Estatutária	289.563	207.576
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	49	-1.802
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	49	-1.802
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.156	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	446.178	1.312.183	429.663	1.214.739
3.01.01	Operações de Crédito	378.255	1.109.389	331.581	944.403
3.01.02	Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	63.369	186.988	91.782	249.615
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-11	-38	-2.628	-3.640
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	446	1.470	1.284	1.710
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	4.119	14.374	7.644	22.651
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-194.196	-558.652	-230.694	-581.821
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-123.883	-387.072	-163.660	-434.031
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-492	-1.715	-695	-2.062
3.02.03	Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-69.821	-169.865	-66.339	-145.728
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	251.982	753.531	198.969	632.918
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-170.895	-490.380	-131.240	-389.827
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	34.782	91.631	29.357	90.644
3.04.02	Despesas de Pessoal	-130.907	-366.144	-98.483	-284.967
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-75.135	-212.504	-65.488	-189.868
3.04.04	Despesas Tributárias	-19.032	-54.435	-15.851	-47.055
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	21.234	65.849	27.469	75.186
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-14.578	-47.641	-17.361	-47.617
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.741	32.864	9.117	13.850
3.05	Resultado Operacional	81.087	263.151	67.729	243.091
3.06	Resultado Não Operacional	-6.472	-10.724	-2.599	-6.199
3.06.01	Receitas	509	2.516	128	1.460
3.06.02	Despesas	-6.981	-13.240	-2.727	-7.659
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	74.615	252.427	65.130	236.892
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-20.373	-66.009	-18.096	-66.867
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-25.016	-63.627	-20.092	-55.982
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-15.806	-39.891	-12.595	-36.222

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	20.449	37.509	14.591	25.337
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-6.766	-23.872	-5.191	-17.243
3.10.01	Participações	-6.766	-23.872	-5.191	-17.243
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	47.476	162.546	41.843	152.782
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,308	4,477	1,153	4,208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	47.476	162.546	41.843	152.782
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-260	-764	1.272	2.629
4.02.01	Ganhos/Perdas Transferido ao Resultado por Alienação	-488	-1.413	2.229	4.605
4.02.02	Efeito Fiscal	228	649	-957	-1.976
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.216	161.782	43.115	155.411

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-523.640	-419.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-523.640	-419.004
6.01.01.01	Lucro Líquido	162.546	152.782
6.01.01.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	-319	0
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	13.493	14.974
6.01.01.06	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-32.864	-13.850
6.01.01.07	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-201.803	120.322
6.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	265.876	76.478
6.01.01.09	Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.641	43.664
6.01.01.10	Operações de Crédito	-835.489	-775.529
6.01.01.11	Outros Créditos	-113.950	-105.120
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	2.249	-229
6.01.01.13	Outras Obrigações	208.149	68.194
6.01.01.14	Resultado de Exercícios Futuros	-20	0
6.01.01.15	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	1.851	-690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.755	-72.249
6.02.01	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	-13	35
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.853	698
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	48	0
6.02.04	Inversão de Bens Não de Uso Próprio	-287	-262
6.02.05	Inversão em Imobilizado de Uso	-9.120	-3.041
6.02.06	Inversão em Investimentos	-10.699	-68.993
6.02.07	Inversão do Intangível	-28.572	-686
6.02.08	JCP/Dividendos Recebidos	16.035	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.152.485	788.890
6.03.01	Depósitos	1.161.789	1.026.051
6.03.02	Operações Compromissadas	9.992	-215.683
6.03.03	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-397	-9.031
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.430	9.484
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Provisionados	-27.329	-21.931
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	598.090	297.637
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.366.685	888.285
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.964.775	1.185.922

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-320	0	-320
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	269.394	-320	-1.802	779.613
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	162.546	0	162.546
5.05	Destinações	0	0	0	87.741	-115.070	0	-27.329
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-4.038	0	-4.038
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-23.291	0	-23.291
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	87.741	-87.741	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.851	1.851
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	357.135	47.156	49	916.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	300.000	200.000	12.341	197.961	0	-1.510	708.792
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	300.000	200.000	12.341	197.961	0	-1.510	708.792
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	152.782	0	152.782
5.05	Destinações	0	0	0	89.008	-110.939	0	-21.931
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-319	0	-319
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-21.612	0	-21.612
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	89.008	-89.008	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	200.000	-200.000	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-690	-690
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-690	-690
5.13	Saldo Final	500.000	0	12.341	286.969	41.843	-2.200	838.953

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.151.242	1.091.956
7.01.01	Intermediação Financeira	1.312.183	1.214.739
7.01.02	Prestação de Serviços	91.630	90.644
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-169.865	-145.728
7.01.04	Outras	-82.706	-67.699
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-71.982	-61.500
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-10.724	-6.199
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-388.787	-436.093
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.829	-85.825
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.629	-15.284
7.03.02	Serviços de Terceiros	-90.200	-70.541
7.04	Valor Adicionado Bruto	653.626	570.038
7.05	Retenções	-13.493	-14.974
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.493	-14.974
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	640.133	555.064
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.864	13.850
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.864	13.850
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	672.997	568.914
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	672.997	568.914
7.09.01	Pessoal	325.750	251.397
7.09.01.01	Remuneração Direta	227.373	174.942
7.09.01.02	Benefícios	38.956	30.191
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.656	13.657
7.09.01.04	Outros	41.765	32.607
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	23.872	17.243
7.09.01.04.02	Treinamento	513	827
7.09.01.04.03	Previdência Complementar	17.380	14.537
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	184.701	164.735
7.09.02.01	Federais	179.288	159.501
7.09.02.03	Municipais	5.413	5.234
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.546	152.782
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.291	21.931
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.255	130.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	0	8.711.346
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	504.191
1.01.01	Disponibilidades	0	102.792
1.01.02	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	401.399
1.02	Aplicações Financeiras	0	1.581.941
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.163.375
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	26
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.163.349
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	418.566
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	418.566
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	6.293.870
1.03.01	Aplicações Interfinanceiras	0	808.240
1.03.02	Operações de Crédito	0	4.664.292
1.03.03	Outros Créditos	0	103.128
1.03.04	Diversos	0	718.210
1.04	Tributos Diferidos	0	273.970
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	223.806
1.04.02	Créditos Tributários (Correntes)	0	50.164
1.05	Outros Ativos	0	6.046
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	6.046
1.07	Imobilizado	0	40.293
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	40.293
1.08	Intangível	0	11.035
1.08.01	Intangíveis	0	11.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	0	8.711.346
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	6.731.548
2.01.01	Depósitos de Instituições Financeiras	0	71.018
2.01.02	Depósitos de Clientes	0	5.600.349
2.01.03	Outros Depósitos	0	733.829
2.01.04	Obrigações p/ Títulos e Valores Mobiliários	0	190.277
2.01.05	Outros Passivos Financeiros	0	136.075
2.04	Provisões	0	177.247
2.04.01	Provisões p/Fundos, Pensões e Obrigações Similares	0	77.288
2.04.02	Provisões p/Contingências, Compromissos e Outros	0	99.959
2.05	Passivos Fiscais	0	488.525
2.05.01	Correntes	0	85.633
2.05.02	Diferidos	0	1.481
2.05.03	Contingências Fiscais	0	401.411
2.06	Outros Passivos	0	417.987
2.06.01	Outras Obrigações	0	417.987
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	896.039
2.08.01	Capital Social Realizado	0	500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	12.341
2.08.02.06	Reserva Especial - Lei 8.200	0	5.358
2.08.02.07	Correção Monetária - Decreto 332/1991	0	6.983
2.08.04	Reservas de Lucros	0	269.394
2.08.04.01	Reserva Legal	0	61.818
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	207.576
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-1.802
2.08.06.01	Ajustes e Títulos e Valores Mobiliários	0	-1.802
2.08.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	42.940
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	73.166

Comentário do Desempenho

BRB - Banco de Brasília SA

Relatório da Administração – ITR – 3º trimestre de 2012.

CENÁRIO ECONÔMICO

A economia no terceiro trimestre de 2012 continuou sendo afetada pelos efeitos da estagnação econômica na zona do euro (recessão na Espanha e na Grécia, contrapondo ao melhor desempenho de Alemanha e França). Nem mesmo os estímulos monetários fornecidos pelos principais bancos centrais – *Federal Reserve* - Fed, Banco Central Europeu - BCE e PBoC da China – no período, têm conseguido reanimar as perspectivas econômicas para os próximos anos. Assim, os efeitos dessa conjuntura na região do euro, ainda reverberam ao redor do mundo, com impactos sobre as economias latino-americanas, chinesa e brasileira, conforme o baixo dinamismo econômico, revelado pelos diversos indicadores do nível de atividade econômica dessas nações.

Internamente, em reação às medidas monetárias adotadas nos países desenvolvidos e seus efeitos sobre o câmbio e a produção industrial local, o governo ampliou as ações de apoio à atividade nacional. Dentre as principais medidas governamentais, destacam-se: extensão do prazo da desoneração tributária; regulamentação do novo regime automotivo; aumento das alíquotas de importação (de 100 produtos, entre siderúrgicos, petroquímicos etc); lançamento do pacote de concessões de transporte rodoviário e ferroviário e redução de encargos sobre a geração e distribuição de energia elétrica. Com relação à política monetária, o Banco Central do Brasil – Bacen – manteve os cortes na taxa Selic levando-a ao patamar de 7,5% ao ano, devido ao ritmo incerto de recuperação econômica doméstica e internacional.

No que tange ao Distrito Federal – DF, no terceiro trimestre de 2012, a taxa de desemprego de 9,8% em agosto, mostrou estabilidade em relação a julho do ano corrente. A leve redução da População Economicamente Ativa (2 mil) e a estabilidade dos ocupados resultaram na queda do total de desempregados (2 mil). Assim, a taxa de agosto ainda permanece abaixo da média histórica (desde janeiro de 2006) de 10,4%. No período, houve aumento de postos de trabalho nos setores da Indústria (5,0%), e Comércio (0,9%), ao passo que, Serviços recuou (-0,6%) e Construção permaneceu estável.

A desaceleração da economia mundial e seus efeitos no Brasil revelaram uma recuperação modesta das vendas no varejo do DF cuja média móvel trimestral, findo julho, apresentou elevação de 0,3%, abaixo da alta de 1,0%, registrado no mesmo período do ano passado. Assim, o volume de vendas varejista cresceu 1,2% em julho ante junho. Este melhor desempenho das vendas globais foi favorecido pelas altas de 4,6% de “Material de Construção” e de 5,4% em “Móveis e Eletro” (redução do IPI), ambos em julho. Em sentido contrário, o segmento de “Automóveis” registrou queda de 3,4% em julho após os fortes crescimentos de 21,3% em junho e 19,7% em maio. Isso refletiu em parte uma estratégia de antecipação do consumo por parte das famílias.

Nas operações de crédito, o aumento foi de 8,7% entre janeiro e julho de 2012, inferior à expansão de 10,4% no mesmo período de 2011, o que revelou o arrefecimento da economia doméstica. Em detalhes, os créditos destinados às pessoas jurídicas apresentaram crescimento de 2,8% entre janeiro e julho do ano corrente, contra alta de 13,5% no mesmo período de 2011. Desse modo, o nível de inadimplência total saiu de 3,0%, em julho de 2011, para 3,6% em julho de 2012, com aumento no percentual de atrasos totais - acima de 90 dias – nos segmentos de pessoa física (4,5%, ante a 4,0%) e jurídica (2,2%, ante a 1,8%), respectivamente.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Lucro Líquido

O Banco de Brasília – S.A. – BRB apresentou lucro líquido de R\$ 47,48 milhões no terceiro trimestre de 2012, que comparado ao terceiro trimestre de 2011 representou um acréscimo de 13,46%. Esse resultado proporcionou rentabilidade trimestral sobre o Patrimônio Líquido de 5,18%.

Ativo Total

O Ativo Total cresceu 13%, passando de R\$ 8,573 bilhões no terceiro trimestre de 2011, para os atuais R\$ 9,688 bilhões.

Comentário do Desempenho

Operações de Crédito

O volume das operações de crédito, líquido das provisões, alcançou o montante de R\$ 5,292 milhões em 30 de setembro de 2012, frente a R\$ 4,240 bilhões registrados em 30 de setembro de 2011, representando aumento de 24,81%.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido ao final do terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 916,68 milhões, apresentando crescimento de 9,26% em relação ao terceiro trimestre de 2011.

Depósitos Totais

O volume de depósitos totais em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 7,508 bilhões frente a R\$ 6,809 bilhões em 30 de setembro de 2011, correspondendo a um acréscimo de 10,26%. Em relação aos depósitos a prazo foram registrados R\$ 5,365 bilhões no terceiro trimestre de 2012 contra R\$ 5,001 bilhões no terceiro trimestre de 2011, um acréscimo de 7,27%.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 446,18 milhões no terceiro trimestre de 2012, 3,84% superior às receitas contabilizadas no terceiro trimestre de 2011, de R\$ 429,66 milhões.

Despesas de Intermediação Financeira

As despesas de intermediação financeira apuradas no terceiro trimestre de 2012 foram de R\$ 194,2 milhões, apresentando decréscimo de 15,82% ao valor apurado no terceiro trimestre de 2011, cujo montante foi de R\$ 230,7 milhões.

ÍNDICE DE BASILEIA

De acordo com o Novo Acordo de Capitais - Basileia II, o Índice de Solvabilidade do **Conglomerado Financeiro BRB**, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), em setembro de 2012, foi de **12,73%**. Nesse mesmo período, o Limite de Imobilização foi de **15,29%** sobre o Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização.

REDE DE ATENDIMENTO

Agências e PABs:

O BRB possui **106** pontos de atendimento ativos, distribuídos no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, conforme segue:

- 55 agências e 42 PAs no Distrito Federal;
- 5 agências em Goiás;
- 1 agência em Cuiabá-MT;
- 1 agência em Campo Grande-MS;
- 1 agência em São Paulo-SP;
- 1 agência no Rio de Janeiro-RJ.

Correspondentes não Bancários:

Para melhor atender a população do Distrito Federal, além das agências e PAs, o BRB conta com o apoio dos correspondentes não bancários, sendo:

- 212 unidades ativas;
- 65 unidades em fase de inauguração/contratação.

Canais automatizados:

No terceiro trimestre de 2012 foram realizadas mais de 17 milhões de transações com a utilização dos canais automatizados (BRB *Banknet*, Terminais de Autoatendimento e BRB Telebanco), o que corresponde a **54%** dos totais de transações realizadas.

Comentário do Desempenho

CAPTAÇÃO

As operações de captações globais do Banco, no terceiro trimestre de 2012, apresentaram um crescimento de 3,52% em relação ao registrado no segundo trimestre de 2012, totalizando mais de R\$ 7,5 bilhões em recursos captados. Esse resultado reflete as captações realizadas em depósito a vista (+7,15%), depósito a prazo (+2,04%) e depósitos em poupança (+3,41%).

CRÉDITO

O saldo da Carteira de Crédito Comercial no terceiro trimestre de 2012 apresentou um crescimento de 24,77% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 4,841 bilhões. Com relação ao saldo da Carteira de Desenvolvimento, a qual abrange as carteiras de Crédito Imobiliária, Industrial e Rural, verificou-se um crescimento de 22,38% quando comparado ao terceiro trimestre de 2011.

CARTEIRA COMERCIAL (R\$ bilhões)	3T2012	3T2011
Total da Carteira Comercial (PF e PJ)	4,841	3,880

CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO (R\$ milhões)	3T2012	3T2011
Total da Carteira de Desenvolvimento	689,26	563,21

INTERFINANCEIROS (R\$ milhões)	3T2012	3T2011
Total	26,3	0,012

PROVISÃO (R\$ milhões)	3T2012	3T2011
Total	(264,06)	(202,81)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

Gestão do Risco de Crédito

O BRB desenvolveu, no terceiro trimestre de 2012, o Relatório do Setor Agropecuário, analisando os riscos, as oportunidades, a qualidade do crédito e inadimplência, face ao contexto em que o banco está inserido. Nesse período, foram divulgados à Alta Administração os relatórios do setor da construção civil, da participação do BRB no crédito do DF e os relatórios mensais de gerenciamento do risco de crédito.

Gestão do Risco de Mercado e Gestão do Risco de Ativos e Passivos

Conforme orienta a Resolução nº 3.464 do Conselho Monetário Nacional (CMN), o BRB manteve sua estrutura de Risco de Mercado compatível com a natureza das suas operações, com a complexidade dos produtos e com a dimensão da sua exposição ao risco durante o período entre julho e setembro de 2012.

O monitoramento do VaR é a principal ferramenta de gerenciamento do Risco de Mercado e tem como produtos os Relatórios diário, semanal e mensal de Risco de Mercado e ALM. Os relatórios informam os valores de VaR por fator de risco, individualmente e de forma consolidada. Foram gerados testes de estresse e de validação do modelo (*backtesting*) no intuito de complementar o gerenciamento do Risco de Mercado. Todas as informações produzidas foram condensadas em relatórios específicos encaminhados ao Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, que ocorre mensalmente, e informados à Alta Administração.

Gestão do Risco Operacional

Referente à gestão do Risco Operacional, no terceiro trimestre de 2012, o BRB: a) mapeou os riscos operacionais de processos críticos e do banco e de empresas do consolidado econômico-financeiro; ; b) realizou trabalho de capacitação de empregados de empresas do consolidado econômico-financeiro na gestão de riscos operacionais e avaliação de controles internos.

Comentário do Desempenho

Além disso, a gestão de riscos operacionais efetuou o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional - POPR - relativa ao primeiro semestre de 2012, que é uma das componentes do Demonstrativo de Limites Operacionais do BRB - DLO, relatório enviado trimestralmente ao Banco Central. O valor da parcela informado para o segundo semestre de 2012 foi superior a R\$ 67 milhões.

Gestão do Capital

As informações quantitativas referentes à gestão de riscos e alocação de capital regulamentar para o terceiro trimestre de 2012, em atendimento à Circular BACEN nº 3.477/2009, estão publicadas no site do Banco de Brasília S.A.

(<http://www.brb.com.br/para-voce/relacionamento-com-investidores/gestao-de-risco>)

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

Dando continuidade às melhorias neste processo, – foi finalizado o projeto de qualidade do cadastro, que possibilitou a melhoria na gestão dos dados cadastrais dos clientes, permitindo uma avaliação mais eficaz sob o foco de Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD.

Além disso, foram realizados treinamentos operacionais com os empregados envolvidos no processo de prevenção à lavagem de dinheiro, e ainda, a capacitação de gerentes de negócios e de caixas bancários nos cursos de formação correspondentes, em atendimento ao programa de capacitação desenvolvido no âmbito do BRB.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

Durante o terceiro trimestre de 2012, além das atividades de monitoramento do atendimento às recomendações de órgãos de controle/fiscalização internos e externos, foi realizada revisão dos controles internos das atividades de encaminhamento de informações ao Bacen, com o objetivo de aperfeiçoar os procedimentos de elaboração, consolidação, validação e envio de dados a esse órgão regulador.

Por último, foram desenvolvidos treinamentos para os empregados da instituição e a publicação de textos na intranet do Banco, com foco na disseminação da cultura de controles internos.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

O BRB, ao longo do terceiro trimestre de 2012, prosseguiu com o processo de substituição do Circuito Fechado de Televisão - CFTV, dotando os Pontos de Atendimento de sistema avançado de captura de imagens do ambiente das agências e áreas administrativas.

O sistema é centralizado, com monitoramento na CMI - Central de Monitoramento Interno, instalada no Edifício Brasília, com turno 24 x 7 em tempo real, inclusive conectando as agências localizadas fora do Distrito Federal pela rede interna do Banco. Mais de 75% dos Pontos de Atendimento estão sendo monitorados pela CMI.

TECNOLOGIA

A Diretoria de Tecnologia revisou o Plano Diretor de Tecnologia para o triênio 2011-2013 e implementou diversas melhorias de gestão, tais como a entrega da Metodologia de Gestão de Projetos de TI, a implementação de ferramenta para Gerenciamento de Projetos de TI e a estruturação de Gerência de Arquitetura de TI que definiu o Plano de Arquitetura para o Conglomerado BRB. Além disso, um painel de indicadores de TI foi criado e disponibilizado para a alta administração do Banco para acompanhamento das ações e projetos de TI em andamento. Na área de infraestrutura, uma nova fase de atualização tecnológica foi concluída com a virtualização e consolidação de 86 servidores, a implementação de uma nova solução de backup (cópias de segurança), a entrega de novos computadores para expansão da rede de correspondentes não bancários e a modernização de toda a estrutura tecnológica do canal Internet Banking (BANKNET) para permitir maior disponibilidade e segurança das transações neste canal. Na área de desenvolvimento de software, foram implementados mecanismos de segurança aos clientes, tais como: a implementação de um controle de garantias para que a CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos) passe a acompanhar o limite de antecipação de recebíveis de Cartão de Crédito entre as Instituições Financeiras; a troca de informações sobre os clientes entre os bancos, visando aumentar a

Comentário do Desempenho

segurança na compensação de cheques; a comprovação de vida e senha para os aposentados, evitando que outras pessoas recebam o benefício em nome de clientes já falecidos.

PROGRAMAS SOCIAIS

Como agente financeiro do Governo do Distrito Federal, o BRB promove o pagamento mensal aos beneficiários de diversos programas sociais distritais:

Programas Sociais	Quantidade	Custo
JOVEM DO FUTURO	2.753	R\$ 515.050,00
BOLSA ATLETA	331	R\$ 155.595,60
BOLSA ESCOLA	45.878	R\$ 6.565.770,00
BOLSA SOCIAL	42.300	R\$ 5.499.000,00
MAEZINHA BRASILIENSE	2.906	R\$ 586.400,00
LCD	438	R\$ 339.400,00
MESTRE DO SABER	405	R\$ 172.640,00
AUXILIO VULNERABILIDADE	2.875	R\$ 1.155.229,00
TOTAL	97.886	R\$ 14.989.084,60

INFORMAÇÕES LEGAIS

Atendendo à Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a KPMG Auditores Associados realiza serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília SA, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento SA, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários SA, Cartão BRB SA e a BSB Administradora de Ativos SA.

Conforme disposto no Artigo 8º da **Circular Bacen 3.068**, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLÁUDIO DUDA
Diretor Financeiro

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dessa forma, os quadros do ITR, relativos às demonstrações financeiras consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****ÍNDICE****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Balanço Patrimonial	03
Demonstração do Resultado	04
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	05
Demonstração dos Fluxos de Caixa	06
Demonstração do Valor Adicionado	07
Demonstração do Resultado Abrangente	08

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – Contexto operacional	09
NOTA 2 – Apresentação das informações trimestrais	09
NOTA 3 – Principais práticas contábeis	10
NOTA 4 – Disponibilidades	16
NOTA 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	16
NOTA 6 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17
NOTA 7 – Relações interfinanceiras	23
NOTA 8 – Carteira de operações de crédito	25
NOTA 9 – Outros créditos	28
NOTA 10 – Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)	29
NOTA 11 – Outros valores e bens	34
NOTA 12 – Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país	34
NOTA 13 – Imobilizado em uso	35
NOTA 14 – Intangível	36
NOTA 15 – Diferido	36
NOTA 16 – Depósitos	36
NOTA 17 – Captação no mercado aberto	37
NOTA 18 – Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares	37
NOTA 19 – Relações interfinanceiras	38
NOTA 20 – Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	38
NOTA 21 – Outras obrigações	39
NOTA 22 – Provisões, passivo e contingências passivas	41
NOTA 23 – Receitas e despesas	44
NOTA 24 – Patrimônio líquido	48
NOTA 25 – Índice de Basiléia e de imobilização	49
NOTA 26 – Informações complementares	49
NOTA 27 – Transações com partes relacionadas	50
NOTA 28 – Compromissos e garantias	52
NOTA 29 – Benefícios a empregados	52
NOTA 30 – Outras informações	53

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011

(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF BALANÇO PATRIMONIAL TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)									
ATIVO					PASSIVO				
	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO			BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	4.983.629	3.868.529	5.118.890	4.146.277	CIRCULANTE	6.528.438	5.558.084	6.767.559	5.747.096
DISPONIBILIDADES (nota 4)	129.534	99.658	131.613	102.792	DEPÓSITOS (nota 16)	5.869.759	5.077.234	5.745.458	4.942.004
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 5)	1.505.167	929.290	1.072.212	808.240	Depósitos à vista	825.016	819.399	808.858	814.279
Aplicações no mercado aberto	965.355	743.361	965.355	743.361	Depósitos de poupança	1.215.384	1.074.592	1.215.384	1.074.592
Aplicações em depósitos interfinanceiros	539.474	185.640	106.519	64.590	Depósitos interfinanceiros	103.164	71.381	97.616	56.240
Aplicações em moedas estrangeiras	338	289	338	289	Depósitos a prazo	3.726.190	3.111.694	3.623.595	2.996.725
					Depósito em moeda estrangeira	5	168	5	168
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	477.497	378.961	547.310	432.011	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (nota 17)	200.269	190.277	200.269	190.277
Carteira própria	475.883	136.017	545.696	189.067	Carteira de terceiros	200.269	190.277	200.269	190.277
Vinculados ao Banco Central	-	226.725	-	226.725	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	231	538	231	538
Vinculados a prestação de garantias	1.614	16.219	1.614	16.219	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 19)	49.275	12	49.275	12
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 7)	453.253	410.277	453.253	410.277	Recebimentos e pagamentos a liquidar	49.275	12	49.275	12
Pagamentos e recebimentos a liquidar	34.540	8.780	34.540	8.780	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	30	170	30	170
Créditos vinculados:					Recursos em trânsito de terceiros	30	145	30	145
Depósitos no Banco Central (nota 7a)	418.713	401.399	418.713	401.399	Transferências internas de recursos		25		25
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b)	-	98	-	98	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	275	275	275	275
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	14.135	17.334	14.135	17.334	Empréstimos no exterior		275		275
Transferências internas de recursos	14.135	17.334	14.135	17.334	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	14.768	18.259	14.768	18.259
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	2.226.024	1.869.095	2.368.804	1.910.398	Tesouro Nacional	20	20	20	20
Operações de crédito:					Banco do Brasil	3.387	2.372	3.387	2.372
Setor público	642	673	642	673	BNDES	3.040	9.902	3.480	9.902
Setor privado	2.363.553	2.003.619	2.512.442	2.059.768	CEF	641	672	641	672
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(138.171)	(135.197)	(144.280)	(150.043)	FINAME	7.240	5.293	7.240	5.293
OUTROS CRÉDITOS (nota 9)	177.338	160.984	529.116	461.478	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	394.106	271.319	757.528	595.561
Rendas a receber (nota 9b)	23.542	22.994	22.169	18.738	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	33.308	4.819	33.513	5.099
Créditos específicos (nota 9d)	543	171	543	171	Carteira de câmbio	1.523	-	1.523	-
Negociação e intermediação de valores	-	-	2	60	Sociais e estatutárias	93	102	1.270	2.342
Créditos de usuários (Cartão BRB)	-	-	324.169	292.817	Fiscais e previdenciárias (nota 21b)	87.137	101.484	106.819	121.907
Carteira de câmbio	1.305	-	1.305	-	Fundos financeiros e de desenvolvimento	657	211	657	210
Diversos (nota 9e)	151.948	137.819	180.928	149.692	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (nota 21c)	64.992	-	64.992	-
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	681	2.930	2.447	3.747	Diversas (nota 21d)	206.396	164.703	548.754	466.003
Outros valores e bens	640	499	2.405	1.106	NÃO CIRCULANTE	2.242.768	1.970.197	2.424.987	2.141.376
Despesas antecipadas	41	2.431	42	2.641	DEPÓSITOS (nota 16)	1.638.316	1.463.193	1.637.387	1.463.193
NÃO CIRCULANTE	4.704.258	4.439.685	4.990.337	4.522.128	Depósitos a prazo	1.638.316	1.463.193	1.637.387	1.463.193
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	774.835	1.139.247	784.498	1.149.930	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	135	225	135	225
Carteira própria	509.522	1.041.400	519.185	1.052.083	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	47.939	35.743	47.939	35.743
Vinculados à prestação de garantias	128.192	97.847	128.192	97.847	Tesouro Nacional	210	205	210	205
Vinculados ao Banco Central	137.121	-	137.121	-	Banco do Brasil	11.534	9.987	11.534	9.987
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.215	56.511	59.215	56.511	BNDES	9.493	3.329	9.493	3.329
Créditos vinculados:					CEF	655	1.117	655	1.117
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b)	59.215	56.511	59.215	56.511	FINAME	26.047	21.105	26.047	21.105
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	3.066.170	2.587.611	3.372.893	2.675.152	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	556.258	470.896	662.272	568.909
Operações de crédito:					Fiscais e previdenciárias (nota 21b)	350.162	299.702	456.145	394.565
Setor público	655	1.118	655	1.118	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (nota 21c)	108.639	81.035	108.639	81.035
Setor privado	3.191.400	2.685.626	3.506.662	2.818.347	Diversas (nota 21d)	97.457	90.159	97.488	93.309
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(125.885)	(99.133)	(134.424)	(144.313)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	120	140	120	140
OUTROS CRÉDITOS (nota 9)	543.860	446.264	680.565	579.728	Resultados de exercícios futuros	120	140	120	140
Créditos específicos (nota 9d)	3.888	3.735	3.888	3.735	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	77.134	73.166
Créditos de usuários (Cartão BRB)	-	-	-	1.756	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)	916.681	779.933	916.681	779.933
Diversos (nota 9e)	539.972	442.529	676.677	574.237	Capital:				
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	4.480	6.046	14.014	6.046	De domiciliados no país	500.000	500.000	500.000	500.000
Outros valores e bens	4.974	6.540	4.974	6.540	Reserva de capital	12.341	12.341	12.341	12.341
(Provisões para desvalorizações)	(494)	(494)	(494)	(494)	Reservas de lucros	357.135	269.394	357.135	269.394
Despesas antecipadas	-	-	9.534	-	Ajuste de avaliação patrimonial	49	(1.802)	49	(1.802)
INVESTIMENTOS (nota 12)	183.854	156.314	2.665	2.622	Lucros ou prejuízos acumulados	47.156		47.156	
Participações em coligadas e controladas no país (nota 12b)	181.290	153.749	-	-					
Outros investimentos	2.902	2.904	3.003	2.961					
(Provisões para perdas)	(338)	(339)	(338)	(339)					
IMOBILIZADO DE USO (nota 13)	41.896	37.479	44.952	40.293					
Imóveis de uso	55.021	55.021	55.021	55.404					
Outras imobilizações de uso	60.322	55.931	69.719	63.991					
(Depreciações acumuladas)	(73.447)	(73.473)	(79.788)	(79.102)					
INTANGÍVEL (nota 14)	29.825	9.402	31.412	11.035					
Ativos intangíveis	35.696	36.060	40.713	40.770					
(Amortizações acumuladas)	(5.871)	(26.658)	(9.301)	(29.735)					
DIFERIDO (nota 15)	123	811	123	811					
Gastos de organização e expansão	1.127	7.568	1.127	7.568					
(Amortizações acumuladas)	(1.004)	(6.757)	(1.004)	(6.757)					
TOTAL	9.687.887	8.308.214	10.109.227	8.668.405	TOTAL	9.687.887	8.308.214	10.109.227	8.668.405

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)								
	BRB-MÚLTIPLO				BRB-CONSOLIDADO			
	3º trimestre 2012	01.01.2012 a 30.09.2012	3º trimestre 2011	01.01.2011 a 30.09.2011	3º trimestre 2012	01.01.2012 a 30.09.2012	3º trimestre 2011	01.01.2011 a 30.09.2011
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	446.178	1.312.183	429.663	1.214.739	460.923	1.346.850	437.474	1.242.160
Operações de crédito	378.255	1.109.389	331.581	944.403	398.677	1.154.932	340.460	982.709
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.369	186.988	91.782	249.615	57.692	176.112	91.096	239.113
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(11)	(38)	(2.628)	(3.640)	(11)	(38)	(2.628)	(3.640)
Resultado de operações de câmbio	446	1.470	1.284	1.710	446	1.470	901	1.327
Resultado de aplicações compulsórias	4.119	14.374	7.644	22.651	4.119	14.374	7.645	22.651
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(194.196)	(558.652)	(230.694)	(581.821)	(196.616)	(557.760)	(262.536)	(626.893)
Operações de captações no mercado	(123.883)	(387.072)	(163.660)	(434.031)	(120.790)	(378.886)	(169.940)	(435.394)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(492)	(1.715)	(695)	(2.062)	(493)	(1.715)	(695)	(2.062)
Provisões para operações de crédito (nota 8e)	(69.821)	(169.865)	(66.339)	(145.728)	(75.333)	(177.159)	(91.901)	(189.437)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	251.982	753.531	198.969	632.918	264.307	789.090	174.938	615.267
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(170.895)	(490.389)	(131.240)	(389.827)	(169.128)	(486.557)	(104.535)	(359.097)
Receitas de prestação de serviços (nota 23a)	3.474	11.634	4.224	13.822	60.077	171.683	74.101	166.676
Rendas de tarifas bancárias (nota 23a)	31.308	79.997	25.133	76.822	31.281	79.927	25.128	76.818
Despesas de pessoal (nota 23d)	(130.907)	(366.144)	(98.483)	(284.967)	(144.105)	(400.382)	(111.942)	(311.637)
Outras despesas administrativas (nota 23e)	(75.135)	(212.504)	(65.488)	(189.868)	(82.976)	(235.481)	(74.481)	(212.428)
Despesas tributárias	(19.032)	(54.435)	(15.851)	(47.055)	(24.418)	(69.476)	(20.971)	(57.557)
Resultado de participações em coligadas e controladas (nota 12b)	12.741	32.864	9.117	13.850			(9)	-
Outras receitas operacionais (nota 23f)	21.234	65.840	27.469	75.186	27.256	76.053	40.112	83.183
Outras despesas operacionais (nota 23g)	(14.578)	(47.641)	(17.361)	(47.617)	(36.243)	(108.881)	(36.473)	(104.152)
RESULTADO OPERACIONAL	81.087	263.142	67.729	243.091	95.179	302.533	70.403	256.170
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 23h)	(6.472)	(10.724)	(2.599)	(6.199)	(6.477)	(11.076)	(2.616)	(6.260)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	74.615	252.418	65.130	236.892	88.702	291.457	67.787	249.910
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.373)	(66.000)	(18.096)	(66.867)	(29.086)	(89.588)	(16.450)	(70.282)
Provisão para imposto de renda (nota 10e)	(25.016)	(63.627)	(20.092)	(55.982)	(31.317)	(79.487)	(25.528)	(67.669)
Provisão para contribuição social (nota 10e)	(15.806)	(39.882)	(12.595)	(36.222)	(19.154)	(47.995)	(14.877)	(40.997)
Ativo fiscal diferido (nota 10c)	20.449	37.509	14.591	25.337	21.385	37.894	23.955	38.384
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(6.766)	(23.872)	(5.191)	(17.243)	(8.126)	(28.519)	(6.006)	(19.356)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA					(4.014)	(10.804)	(3.488)	(7.490)
LUCRO LÍQUIDO	47.476	162.546	41.843	152.782	47.476	162.546	41.843	152.782
N.º DE AÇÕES	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	1.307,71	4.477,28	1.152,55	4.208,33	1.307,71	4.477,28	1.152,55	4.208,33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S. A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL		RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL		LEGAL	ESTATUTÁRIAS	PRÓPRIOS	CONTROLADAS		
Saldo em 31/12/2011.....	500.000	-	12.341	61.818	207.576	(1.807)	5	-	779.933
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	2.097	14	-	2.111
Realização de Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre.....	-	-	-	-	-	-	-	115.070	115.070
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas.....	-	-	-	5.754	81.987	-	-	(87.741)	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	(27.329)	(27.329)
Saldos em 30/06/2012.....	500.000	-	12.341	67.572	289.563	290	19	-	869.785
MUTAÇÕES NO PERÍODO.....	-	-	-	5.754	81.987	2.097	14	-	89.852
Saldo em 30/06/2012.....	500.000	-	12.341	67.572	289.563	290	19	-	869.785
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	(320)	(320)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(259)	(1)	-	(260)
Realização de Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre.....	-	-	-	-	-	-	-	47.476	47.476
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2012.....	500.000	-	12.341	67.572	289.563	31	18	47.156	916.681
MUTAÇÕES NO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	(259)	(1)	47.156	46.896
Saldo em 31/12/2011.....	500.000	-	12.341	61.818	207.576	(1.807)	5	-	779.933
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	(320)	(320)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	1.838	13	-	1.851
Realização de Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre.....	-	-	-	-	-	-	-	162.546	162.546
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas.....	-	-	-	5.754	81.987	-	-	(87.741)	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	(27.329)	(27.329)
Saldos em 30/09/2012.....	500.000	-	12.341	67.572	289.563	31	18	47.156	916.681
MUTAÇÕES NO PERÍODO.....	-	-	-	5.754	81.987	1.838	13	47.156	136.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA/DF DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)				
	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	162.546	152.782	162.546	152.782
Depreciações e amortizações	13.493	14.974	14.668	15.546
Resultados participação coligadas e controladas	(32.864)	(13.850)	-	-
Provisões para operações de crédito	169.865	145.728	177.159	189.437
Provisões para contingências	68.756	71.011	73.490	78.071
Lucro ajustado	381.796	370.645	427.863	435.836
Participação minoritária	-	-	3.968	7.489
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.325)	120.322	(7.325)	13.014
Títulos e valores mobiliários	265.877	76.478	250.134	72.679
Relações interfinanceiras e interdependências	6.641	43.664	6.641	43.664
Operações de crédito	(1.005.354)	(921.257)	(1.333.306)	(886.672)
Outros créditos	(113.950)	(105.120)	(168.475)	(225.459)
Outros valores e bens	2.249	(229)	(8.233)	95
Outras obrigações	139.393	(2.817)	181.636	113.736
Resultados de exercícios futuros	(20)	-	(20)	-
Ajustes de exercícios anteriores	(319)	-	(319)	(15.448)
Reversão de provisões bens não de uso	-	-	-	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários	1.851	(690)	1.852	(690)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(329.161)	(419.004)	(645.382)	(441.756)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Ajuste de Exercícios Anteriores de Controladas	-	-	-	15.448
Alienação do Intangível	-	-	-	242
Alienação de investimentos	-	-	1	(110)
Alienação de bens não de uso próprio	1.853	698	1.853	698
Alienação de imobilizado de uso	48	-	65	422
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas	(13)	35	(1)	-
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	16.035	-	-	-
Inversões de bens não de uso próprio	(287)	(262)	(287)	(152)
Inversões em imobilizado de uso	(9.120)	(3.041)	(10.120)	(3.748)
Inversões do intangível	(28.572)	(686)	(28.934)	(790)
Inversões em investimentos	(10.699)	(68.993)	(73)	(6)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE (APLICADO EM) INVESTIMENTOS	(30.755)	(72.249)	(37.496)	12.004
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Depósitos	967.648	1.026.051	977.649	1.071.678
Operações compromissadas	9.992	(215.683)	9.992	(215.683)
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(397)	(9.031)	(397)	(9.031)
Obrigações por empréstimos e repasses	8.430	9.484	8.430	9.484
Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos e/ou provisionados	(27.329)	(21.931)	(27.329)	(21.931)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE FINANCIAMENTOS	958.344	788.890	968.345	834.517
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (nota 4)	598.428	297.637	285.467	404.765
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do Período	964.492	888.285	846.576	696.333
Fim do Período	1.562.920	1.185.922	1.132.043	1.101.098
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	598.428	297.637	285.467	404.765

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

	BRB Múltiplo				BRB Consolidado			
	2012	%	2011	%	2012	%	2011	%
Apuração do Valor Adicionado:								
Receitas da intermediação financeira	1.312.183		1.214.739		1.346.850		1.242.160	
Receitas de prestação de serviços	91.630		90.644		251.610		243.494	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(169.865)		(145.728)		(177.159)		(189.437)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(71.982)		(61.500)		(135.181)		(130.082)	
Resultado não operacional	(10.724)		(6.199)		(11.076)		(6.260)	
Despesas da intermediação financeira	(388.787)		(436.093)		(380.601)		(437.456)	
Materiais, energia e outros	(18.629)		(15.284)		(20.953)		(16.508)	
Serviços de terceiros	(90.200)		(70.541)		(97.508)		(79.349)	
Valor Adicionado	653.626		570.038		775.982		626.562	
Resultado de participações em coligadas/controladas	32.864		13.850		-		-	
Valor Adicionado Bruto	686.490		583.888		775.982		626.562	
Despesas de amortização/depreciação	(13.493)		(14.974)		(14.668)		(15.546)	
Participação minoritária	-		-		(10.804)		(7.490)	
Valor Adicionado a Distribuir	672.997		568.914		750.510		603.526	
Distribuição do Valor Adicionado:								
Remuneração do Trabalho (Pessoal)	390.016	58	251.397	40	428.901	57	276.912	42
INSS	64.266		-		69.042		-	
Salários e honorários	227.373		174.942		248.898		192.726	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	38.956		30.191		44.509		35.623	
FGTS	17.656		13.657		19.310		13.813	
Outros	41.765		32.607		47.142		34.750	
Previdência Complementar	17.380		14.537		17.794		14.567	
Treinamento	513		827		829		827	
Participações no lucro	23.872		17.243		28.519		19.356	
Remuneração do Governo	120.435	18	164.735	29	159.063	21	173.832	33
Municipais	5.413		5.234		8.110		8.548	
Estaduais	-		-		-		15.183	
Federais	115.022		159.501		150.953		150.101	
Remuneração dos Acionistas	162.546	24	152.782	27	162.546	22	152.782	25
Juros sobre capital próprio/dividendos	23.291		21.931		23.291		21.931	
Destinação para Reservas	91.779		89.008		91.779		89.008	
Lucro Retido	47.476		41.843		47.476		41.843	
Valor Distribuído	672.997	100	568.914	96	750.510	100	603.526	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	47.476	162.546	41.843	152.782
Ativos financeiros disponíveis para venda	(260)	(764)	1.272	2.629
(Ganhos)/Perdas transferido ao resultado por alienação	(488)	(1.413)	2.229	4.605
Efeito fiscal	228	649	(957)	(1.976)
Total do Resultado abrangente	47.216	161.782	43.115	155.411
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	45.965	157.495	41.972	151.293
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	1.251	4.287	1.143	4.118
Total	47.216	161.782	43.115	155.411

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

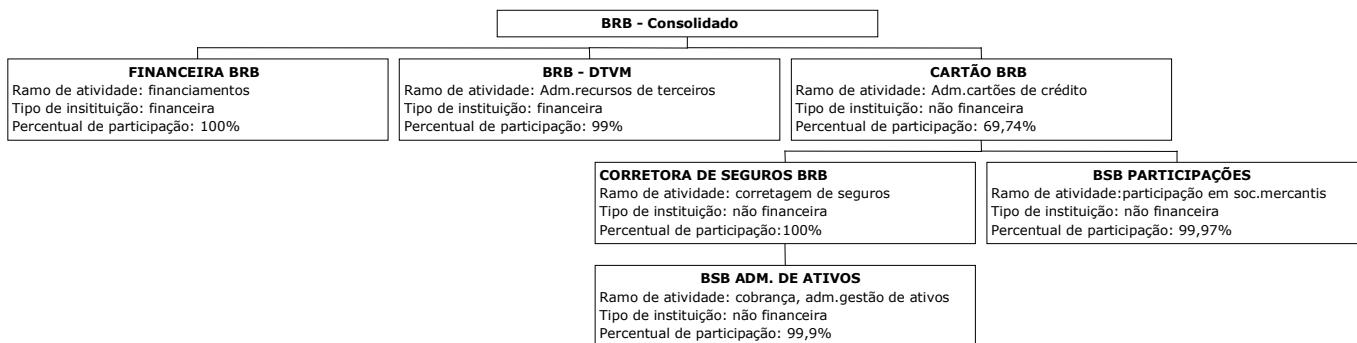
- - - -

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 1 Contexto operacional**

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento; distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos; cartões de crédito; corretagem de seguros; e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das Informações Trimestrais

a) As demonstrações financeiras consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB Administradora de Ativos S.A.; e BSB Participações S.A., e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em observância as práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações financeiras.



b) A elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, benefícios a empregados, FCVS e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, foram emitidos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC já aprovados pelo CMN/Bacen são: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 – Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (com validade a partir de 2012); CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Eventos subsequentes; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e, CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O Bacen, através da resolução 4.144/2012, aprovou a adoção do Pronunciamento

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

Conceitual Básico (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

Atualmente não é possível estimar quando o CMN/Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Registre-se, contudo, que em obediência ao previsto na Circular Bacen n.º 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 6) são apresentados no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Disponibilidades (caixa e equivalente de caixa nota 4)

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração de resultado como “resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

d) Títulos e Valores Mobiliários (nota 6)

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva, e apresentados no Balanço Patrimonial conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular n.º 3.068/2001 do Bacen. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado baseado no disposto no artigo 2º da Circular Nº 3.068 do Banco Central do Brasil.

- Títulos Disponíveis para Venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, muito embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. São ajustados ao valor de mercado baseado no disposto no artigo 2º da Circular Nº 3.068 do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Mantidos até o Vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos (nota 6)

Quando aplicável, o BRB adota os seguintes procedimentos:

Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são classificados por ocasião de sua aquisição de acordo com a intenção manifestada pela Administração em fazer seu uso para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Aqueles que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, estabelecidos pelo Bacen, são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *Hedge* de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas em conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos os efeitos tributários.

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de *swap*, associados às operações de captação de recursos, não são avaliados à valor de mercado, conforme estabelecido na Circular Bacen n.º 3.150/2002. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:

- não é permitida a negociação ou a liquidação apartada da operação a ele associado;
- nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
- a contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****f) Operações de crédito (nota 8)**

As "Operações de crédito" são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" a "H".

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em 'receitas de operações de crédito', e a partir do 60º dia são contabilizadas em 'rendas a apropriar' e reconhecidas somente após seu efetivo recebimento.

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente à cobertura dos riscos de créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Bacen. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução 2.682, Art.3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para determinadas operações, que o Banco utiliza para alguns produtos.

g) Investimentos (nota 12)

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM, e normas do Bacen, conforme alterações, apurados em balanços levantados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

h) Imobilizado de uso (nota 13)

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Imóveis de Uso – Edificações	4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
- Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

i) Diferido (nota 15)

O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logísticas, sendo o saldo mantido até a efetiva baixa por obsolescência e pela amortização calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. A Administração, nos termos das Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, optou em permanecer com os saldos do ativo diferido até serem totalmente amortizados.

j) Intangível (nota 14)

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Nesta categoria, foram considerados os *softwares*, amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, utilizando-se critérios de avaliação pela área técnica e/ou gestora, para análise quanto ao direito contratual, restrição de uso, benefício econômico futuro, vida útil.

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, definidos conforme os testes realizados pelas áreas técnicas e/ou gestoras.

k) Outros Valores e Bens (nota 11)

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda, e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, por meio da constituição de provisão.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata die*.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****o) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

p) Férias e abonos

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

q) Contingências Ativas e Passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução n.º 3.823 de 16.12.2009 do Bacen, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

– Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	Até 5,00%

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR à alíquota de 25% e relativos a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15%.

s) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pre-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

O CPC 33 - Benefícios a Empregados - estabelece a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. O pronunciamento requer que o BRB reconheça o passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e despesa quando utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado.

Os benefícios a empregados incluem: benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença anual remunerada e licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações; e os benefícios após a prestação dos serviços e benefícios não monetários, tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

u) Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

1. os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
2. os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

v) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

O Banco Central do Brasil emitiu a Resolução 4.007 de 25.08.2011, que trata do Pronunciamento Contábil 23. Esse CPC tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras do conglomerado BRB, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 4 Disponibilidades**

Composição das disponibilidades de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Disponibilidades	129.534	99.658	131.613	102.792
Caixa	129.534	99.658	131.613	102.792
Equivalentes de Caixa	1.433.048	864.834	1.000.092	743.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	965.355	743.361	965.355	743.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	467.693	121.184	34.737	134
Aplicações em moedas estrangeiras	338	289	338	289
Total	1.562.920	964.492	1.132.043	846.576

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.09.2012	31.12.2011
Aplicações do Mercado Aberto	965.355	-	-	-	965.355	743.361
Posição Bancada:	766.341	-	-	-	766.341	553.113
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	465.091
Letras do Tesouro Nacional	60.011	-	-	-	60.011	31.013
Nota do Tesouro Nacional	706.330	-	-	-	706.330	57.009
Posição Financiada:	199.014	-	-	-	199.014	190.248
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	190.248
Nota do Tesouro Nacional	199.014	-	-	-	199.014	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	439.326	41.219	58.929	-	539.474	185.640
Aplicações em Moedas Estrangeiras	338	-	-	-	338	289
Total em 30.09.2012	1.405.019	41.219	58.929	-	1.505.167	-
Total em 31.12.2011	864.834	8.003	56.453	-	-	929.290

BRB-Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.09.2012	31.12.2011
Aplicações do Mercado Aberto	965.355	-	-	-	965.355	743.361
Posição Bancada:	766.341	-	-	-	766.341	553.113
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	465.091
Letras do Tesouro Nacional	60.011	-	-	-	60.011	31.013
Nota do Tesouro Nacional	706.330	-	-	-	706.330	57.009
Posição Financiada:	199.014	-	-	-	199.014	190.248
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	190.248
Nota do Tesouro Nacional	199.014	-	-	-	199.014	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	823	42.219	58.929	-	106.519	64.590
Aplicações em Moedas Estrangeiras	338	-	-	-	338	289
Total em 30.09.2012	966.516	42.219	58.929	-	1.072.212	-
Total em 31.12.2011	743.784	8.003	56.453	-	-	808.240

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	-	-	26	-	-	-	26	-	(1)
Títulos disponíveis para venda	357.219	457.769	315.021	793.042	426.637	458.969	368.071	795.278	(2)
Títulos mantidos até o vencimento	120.278	317.066	63.914	346.205	120.673	325.529	63.914	354.652	(3)
Total	477.497	774.835	378.961	1.139.247	547.310	784.498	432.011	1.149.930	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen 3.068/2001.

b.1 – Títulos para negociação – BRB Múltiplo

	BRB-Múltiplo										
	30.09.2012								31.12.2011		
	Valor de mercado					Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Total 1:	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26

b.2 – Títulos disponíveis para venda – BRB Múltiplo

	BRB-Múltiplo										
	30.09.2012								31.12.2011		
	Valor de mercado					Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	107.114	241.018	424.197	772.233	96	772.329	1.038.681	(64)	1.038.617
Cotas de Fundos de Investimento	-	2.177	-	-	-	2.177	-	2.177	2.035	-	2.035
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.097	1.097	24.128	19.911	6.411	26.322	58.691	4.072	62.763
Ações de Companhias Abertas	4.716	-	-	-	-	10.811	(6.095)	4.716	10.814	(6.391)	4.423
Santos Virtual – FIR	-	-	-	-	350	350	-	350	225	-	225
FII-Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	9.094	9.094	-	9.094	-	-	-
Total 2:	4.716	2.177	108.211	242.115	457.769	814.576	412	814.988	1.110.446	(2.383)	1.108.063

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****b.3 – Títulos mantidos até o vencimento – BRB Múltiplo**

BRB-Múltiplo											
30.09.2012									31.12.2011		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Total			Total		
		0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	107.123	153.141	260.264	3	260.267	243.985	-	243.985
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.434	1.434	48.761	51.629	2.543	54.172	52.395	-	52.395
Títulos Públicos Federais (CVS) (*)	-	39	197	237	6.304	6.777	-	6.777	7.144	-	7.144
Títulos da Dívida Agrária	-	-	63	-	92	155	-	155	182	-	182
MOP – Títulos Caucionados	-	134	673	807	21.587	23.201	-	23.201	24.466	-	24.466
Funcine	-	-	-	-	4.966	4.966	-	4.966	3.017	-	3.017
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	123	613	736	613	2.085	-	2.085	2.834	-	2.834
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	416	2.078	4.171	20.535	27.200	-	27.200	22.384	-	22.384
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	-	-	61.067	61.067	-	61.067	53.712	-	53.712
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total 3:	-	712	5.058	114.508	317.066	437.344	2.546	439.890	410.119	-	410.119
Total: 1+2+3	-	-	-	-	-	1.251.920	2.546	1.254.878	1.520.591	(2.383)	1.518.208

b.4 – Títulos para negociação - BRB Consolidado

BRB-Consolidado											
30.09.2012									31.12.2011		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Total			Total		
		0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Total 4:	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26

b.5 – Títulos disponíveis para venda - BRB Consolidado

BRB-Consolidado											
30.09.2012									31.12.2011		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Total			Total		
		0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	109	107.659	241.672	425.397	774.708	129	774.837	1.041.938	(54)	1.041.884
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.097	1.097	24.128	19.911	6.411	26.322	58.691	4.072	62.763
Ações de Companhias Abertas	4.716	-	-	-	-	10.811	(6.095)	4.716	10.814	(6.391)	4.423

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Consolidado										
	30.09.2012								31.12.2011		
	Valor de mercado				Total				Total		
Santos virtual – FIR	-	-	-	-	350	350	-	350	225	-	225
Cotas de Fundos de Investimento FIA	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	-	1.186
Cotas de Fundos de Investimento FIC	-	-	-	-	-	-	-	-	1.532	-	1.532
Cotas de Fundos de Investimento FIRF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento FIM	-	-	-	-	9.093	9.093	-	9.093	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	68.111	2.177	-	-	-	70.288	-	70.288	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos em Ações – FIF	-	-	-	-	-	-	-	-	51.336	-	51.336
Total 5:	72.827	2.286	108.756	242.769	458.968	885.161	445	885.606	1.165.722	(2.373)	1.163.349

b.6 - Títulos mantidos até o vencimento - BRB Consolidado

	BRB-Consolidado										
	30.09.2012								31.12.2011		
	Valor de mercado					Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Valor de Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	107.123	153.141	260.264	-	260.264	243.985	-	243.985
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.434	1.434	48.760	51.628	-	51.628	52.395	-	52.395
Títulos Públicos Federais (CVS) (*)	-	39	197	237	6.304	6.777	-	6.777	7.144	-	7.144
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos da Dívida Agrária	-	-	63	-	92	155	-	155	182	-	182
Funcine	-	-	-	-	5.128	5.128	-	5.128	3.103	-	3.103
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	123	613	736	613	2.085	-	2.085	2.834	-	2.834
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	448	2.243	4.369	21.456	28.516	-	28.516	23.871	-	23.871
Fundos de Investimentos em Participações – FIP	-	-	-	-	61.067	61.067	-	61.067	53.712	-	53.712
MOP – Títulos Caucionados	-	135	672	807	21.587	23.201	-	23.201	24.466	-	24.466
CDB – Pré fixado	-	-	-	-	7.381	7.381	-	7.381	6.874	-	6.874
Total 6:	-	745	5.222	114.706	325.529	446.202	-	446.202	418.566	-	418.566
Total: 4+5+6	72.827	3.031	113.978	357.475	784.497	1.331.363	445	1.331.808	1.584.314	(2.373)	1.581.941

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

(*) 11.958 CVS's estão caucionados no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal - CSLL (nota 22c).

c) Composição dos títulos "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel.

BRB-Múltiplo e Consolidado	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2012	31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	106.605	106.605	26.837
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	62.763
Títulos Públicos Federais – CVS	-	134	672	807	21.588	23.201	24.466
Total em 30.09.2012	-	134	672	807	128.193	129.806	-
Total em 31.12.2011	-	207	15.206	806	97.847	-	114.066

d) Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no período:

d.1 - BRB – Múltiplo

Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 30.09.2012
Letras Financeiras do Tesouro	(64)	1.200	(1.039)	161	97
Notas do Tesouro Nacional	3.392	3.201	(182)	3.019	6.411
Ações	(6.391)	723	(427)	296	(6.095)
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conf. Circular n.º 3.068/2001 art.5º, §1º, II, b)	(92)	34	-	34	(58)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(3)	3	-	3	-
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.351	229	(1.904)	(1.675)	(324)
Total	(1.807)	5.390	(3.552)	1.838	31

d.2 - BRB – Consolidado

Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 30.09.2012
Letras Financeiras do Tesouro	(59)	1.215	(1.041)	174	115
Notas do Tesouro Nacional	3.392	3.201	(182)	3.019	6.411
Ações	(6.391)	723	(427)	296	(6.095)
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conf. Circular n.º 3.068/2001 art.5º, §1º, II, b)	(92)	34	-	34	(58)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(3)	3	-	3	-
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.351	229	(1.904)	(1.675)	(324)
Total	(1.802)	5.405	(3.554)	1.851	49

BRB – Consolidado

Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo em 30.09.2012	Saldo em 31.12.2011
Total	49	(1.802)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

e) Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel:

BRB – Múltiplo					
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	772.233	772.329	96	(42)	54
Notas do Tesouro Nacional B	19.911	26.322	6.411	(2.743)	3.668
Ações	10.811	4.716	(6.095)	2.438	(3.657)
Total em 30.09.2012	802.955	803.367	412	(347)	65
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)

Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	(58)	23	35
Total em 30.09.2012	-	-	(58)	23	35
Total Geral em 30.09.2012	-	-	(58)	23	35
Total Geral em 31.12.2011	-	-	(95)	41	(54)

f) Efeito do ajuste ao valor de mercado:

BRB – Consolidado					
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	772.233	772.329	96	-	55
Notas do Tesouro Nacional	19.911	26.322	6.411	-	3.668
Notas do Tesouro Nacional B	-	-	-	-	-
Ações	10.811	4.716	(6.095)	-	(3.657)
Total em 30.09.2012	802.955	803.367	412	-	66
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)

g) Títulos e Valores mobiliários por carteira

BRB – Múltiplo						
	30.09.2012			31.12.2011		
	Total			Total		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de mercado
Carteira própria	985.048	357	985.405	1.183.840	(6.423)	1.177.417
Vinculados ao Bacen	137.084	37	137.121	226.756	(31)	226.725
Vinculados a garantias	129.788	18	129.806	109.995	4.071	114.066
Total	1.251.920	412	1.252.332	1.520.591	(2.383)	1.518.208

BRB – Consolidado						
	30.09.2012			31.12.2011		
	Total			Total		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira própria	1.064.491	389	1.064.880	1.247.563	(6.413)	1.241.150
Vinculados ao Bacen	137.084	37	137.121	226.756	(31)	226.725
Vinculados a garantias	129.787	19	129.806	109.995	4.071	114.066
Total	1.331.362	445	1.331.807	1.584.314	(2.373)	1.581.941

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

h) Títulos e valores mobiliários por carteira e por prazo de vencimento em anos

BRB-Múltiplo	30.09.2012						31.12.2011
Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	475.883	346.854	30.482	113.053	19.133	985.405	1.177.417
Vinculados ao Bacen	-	40.680	96.441	-	-	137.121	226.725
Vinculados a prestação de garantias	1.614	93.759	19.300	15.133	-	129.806	114.066
Total 30.09.2012	477.497	481.293	146.223	128.186	19.133	1.252.332	-
Total 31.12.2011	378.961	666.484	372.363	99.807	593	-	1.518.208

BRB-Consolidado	30.09.2012						31.12.2011
Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	545.696	348.843	30.613	120.595	19.133	1.064.880	1.241.150
Vinculados ao Bacen	-	40.680	96.441	-	-	137.121	226.725
Vinculados a prestação de garantias	1.614	93.758	19.301	15.133	-	129.806	114.066
Total 30.09.2012	547.310	483.281	146.355	135.728	-	1.331.807	-
Total 31.12.2011	432.011	668.547	372.535	108.255	593	-	1.581.941

i) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.09.2012 o BRB não possuía Instrumentos Financeiros Derivativos em seu portfólio.

j) Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

Atendendo à referida Instrução, foi realizada análise de sensibilidade para o Conglomerado BRB. Para esta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (nos termos da Resolução CMN 3.464/2007 e da Circular 3.354/2007).

1. A carteira de negociação (*Trading Book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado. A carteira de negociação do Banco BRB é composta por títulos públicos, alguns títulos privados, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras.

2. A carteira de não-negociação (*Banking Book*) é formada por operações sem a intenção de negociação. A carteira de não-negociação do BRB é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras hipotecárias, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros.

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação, já que alterações de valor em razão de oscilação nas taxas de juros não seriam significativas para a carteira de não-negociação.

Cenário 1: Relativo ao cenário provável para um horizonte de três meses. As premissas utilizadas foram: Selic a 7,25% a.a, taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 2,00, Ibovespa projetado a 63.927 pontos, IPCA a 5,35% a.a. e IGP-M a 8,04% a.a.

Cenário 2: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário 3: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

Exposição Financeira – em mil (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	255	(535)	(1.059)
Inflação	(1.599)	(3.196)	(6.097)
Renda variável	(226)	(1.190)	(2.380)
Câmbio	(126)	(1.240)	(2.481)
Total	(1.696)	(6.161)	(12.017)

O gerenciamento dos riscos do Conglomerado BRB é realizado por unidade administrativa independente das áreas de negócios e de auditoria, com total comprometimento do Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez e da Alta Administração da Instituição.

Nota 7 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado				Ref.
	30.09.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	34.540	-	8.780	-	
Depósitos no Bacen	418.713	-	401.399	-	(a)
SFH – FGTS a ressarcir	-	-	-	-	
SFH - Créditos Vinculados	-	59.215	98	56.511	(b)
Total	453.253	59.215	410.277	56.511	

a) Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) A rubrica "SFH - Sistema Financeiro da Habitação" inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) e rendem juros de 6,17% ao ano. Esses processos estão em fase de habilitação junto àquele Fundo para recebimento de títulos CVS, cujo êxito está condicionado à aderência a um conjunto de pré-requisitos e procedimentos normatizados pelo FCVS. O total de créditos – carteira própria e carteira adquirida de terceiro, sem coobrigação - alcança o montante de R\$ 240.746 (R\$ 237.682 em 31.12.2011), e, quando deduzidas as provisões, o saldo líquido é de R\$ 59.215 (R\$ 56.511 em 31.12.2011).

b.1) A carteira própria soma R\$ 106.772 (R\$ 103.708 em 31.12.2011), e possui provisão no montante de R\$ 47.557 (47.197 em 31.12.2011). Esta provisão é constituída com base em estudo histórico das perdas ocorridas nessa carteira, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atendem às normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2) A carteira adquirida de terceiro soma R\$ 133.974, mas, dado o provisionamento integral no mesmo montante, possui saldo líquido de R\$ 0,00 (R\$ 0,00 em 31.12.2011), em função dos fatos a seguir relatados.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 (um mil, setecentos e quarenta e oito) créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127 (cento e dezesseis milhões, cento e vinte e

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

sete mil). A totalidade desses créditos Imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro BERJ.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a CAIXA havia instalado processo administrativo para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro BERJ. Ao final daquele processo administrativo, a CAIXA, concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB oriundos de contratos originários do Agente Financeiro BERJ, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 02 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da CAIXA, no qual foi informado, a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo BERJ. Em 09 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da CAIXA, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a zero.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN 3566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31/12/2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, cujo registro contábil posicionado naquela data alcançava R\$ 133.974 (cento e trinta e três milhões, novecentos e setenta e quatro mil).

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares – hoje em fase de conclusão –, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de Ação Anulatória de Deliberação de Aprovação de Contas, visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009; e
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores.

BRB-Múltiplo	30.09.2012			31.12.2011		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos	133.974	133.974	-	133.974	133.974	-
Total 1:	133.974	133.974	-	133.974	133.974	-

BRB-Múltiplo	30.09.2012			31.12.2011		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	11.673	11.044	629	12.736	12.134	602
Habilitados e não homologados (**)	1.090	647	443	1.742	1.033	709
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	52.501	34.205	18.296	49.805	32.466	17.339
Habilitados e homologados (****)	36.903	-	36.903	34.883	-	34.883
Outros	4.605	1.661	2.944	4.542	1.564	2.978
Total 2:	106.772	47.557	59.215	103.708	47.197	56.511

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) - (1+2)	240.746	181.531	59.215	237.682	181.171	56.511
--	----------------	----------------	---------------	----------------	----------------	---------------

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

c) Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo BRB utiliza a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para os ativos ou passivos e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontados ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

Nota 8 Carteira de operações de crédito**a) Composição da carteira por setor**

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sector Público	642	655	673	1.118	642	655	673	1.118
Sector Privado	2.363.553	3.191.400	2.003.619	2.685.626	2.512.442	3.506.662	2.059.768	2.818.347
Provisão	(138.171)	(125.885)	(135.197)	(99.133)	(144.280)	(134.424)	(150.043)	(144.313)
Total	2.226.024	3.066.170	1.869.095	2.587.611	2.368.804	3.372.893	1.910.398	2.675.152

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012	%	31.12.2011	%	30.09.2012	%	31.12.2011	%
Pessoa Física	4.026.822	73	3.408.574	73	4.468.790	74	3.520.571	72
Pessoa Jurídica – Comércio	385.141	7	292.565	6	391.271	7	297.005	6
Pessoa Jurídica – Indústria	104.029	2	103.225	2	104.363	2	103.564	2
Pessoa Jurídica – Outros	428.726	8	355.667	8	444.380	7	427.761	9
Crédito Rural	234.618	4	185.628	4	234.659	4	185.628	4
Crédito Habitacional	349.316	6	343.364	7	349.339	6	343.364	7
Sector Público Estadual – Indústria	1.297	-	1.791	-	1.298	-	1.791	-
Interfinanceiros	26.301	-	222	-	26.301	-	222	-
Total	5.556.250	100	4.691.036	100	6.020.401	100	4.879.906	100

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012	%	31.12.2011	%	30.09.2012	%	31.12.2011	%
10 Maiores Devedores	221.941	4	214.523	5	236.254	4	284.586	6
50 Maiores Devedores seguintes	291.450	5	287.759	6	298.478	5	294.022	6
100 Maiores Devedores seguintes	171.650	3	134.595	3	182.959	3	142.455	3
Demais Devedores	4.871.218	88	4.054.159	86	5.302.710	88	4.158.843	85
Total	5.556.250	100	4.691.036	100	6.020.401	100	4.879.906	100

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

d) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações Vincendas – BRB-Múltiplo

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2012	31.12.2011
Até 14 dias	38.849	24.423	35.525	12.505	5.256	1.087	69	140	223	118.077	94.596
De 15 a 30 dias	112.508	41.032	41.351	16.654	9.936	2.823	830	709	3.166	229.009	197.711
De 31 a 60 dias	89.059	41.783	40.901	18.124	11.114	2.833	1.071	899	4.165	209.949	180.347
De 61 a 90 dias	187.896	73.816	59.083	16.383	9.724	3.093	1.109	908	4.027	356.039	223.532
De 91 a 120 dias	9.328	9.983	13.455	3.775	2.195	585	71	52	335	39.779	38.865
De 121 a 150 dias	19.231	9.489	7.896	3.578	2.174	616	70	60	276	43.390	40.905
De 151 a 180 dias	186.642	64.688	62.329	23.070	14.898	4.928	2.007	1.903	8.364	368.829	377.685
De 181 a 360 dias	454.286	157.495	179.444	39.785	30.329	11.238	4.066	3.688	16.284	896.615	732.081
Acima de 360 dias	1.871.896	516.624	459.495	113.627	83.068	29.918	22.002	28.033	67.392	3.192.055	2.686.744
Total 30.09.2012	2.969.695	939.333	899.479	247.501	168.694	57.121	31.295	36.392	104.232	5.453.742	-
Total 31.12.2011	1.922.895	1.725.197	527.272	86.960	136.676	36.040	24.567	25.724	87.135	-	4.572.466

Operações Vencidas – BRB-Múltiplo

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2012	31.12.2011
Até 14 dias	1.491	1.078	5.076	3.598	2.542	1.053	270	163	1.305	16.576	10.922
De 15 a 30 dias	35	136	1.116	1.736	1.761	955	311	500	1.572	8.122	16.734
De 31 a 60 dias	-	-	101	3.362	3.729	1.985	805	915	2.769	13.666	14.203
De 61 a 90 dias	-	-	-	50	2.430	2.654	1.185	1.065	2.574	9.958	12.621
De 91 a 120 dias	-	-	-	21	51	1.136	1.603	1.278	2.825	6.914	9.099
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	87	54	1.612	3.422	3.623	8.798	8.550
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	14	53	40	1.969	4.304	6.380	7.604
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	49	87	2.005	29.953	32.094	38.837
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total 30.09.2012	1.526	1.214	6.293	8.767	10.614	7.939	5.913	11.317	48.925	102.508	-
Total 31.12.2011	2.207	698	9.735	7.172	12.529	6.213	11.770	5.493	62.753	-	118.570
Total Geral 30.09.2012	2.971.221	940.547	905.772	256.268	179.308	65.060	37.208	47.709	153.157	5.556.250	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	4.704	9.059	7.688	17.931	19.518	18.604	33.396	153.156	264.056	-
Total Geral 31.12.2011	1.925.102	1.725.895	537.007	94.132	149.205	42.253	36.337	31.217	149.888	-	4.691.036
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	8.631	5.370	2.824	14.921	12.676	18.169	21.851	149.888	-	234.330

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Operações Vincendas – BRB-CONSOLIDADO**

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2012	31.12.2011
Até 14 dias	38.858	24.427	35.526	12.510	5.260	1.087	68	141	224	118.101	94.600
De 15 a 30 dias	117.916	45.596	42.488	17.142	10.368	3.286	868	726	3.327	241.717	202.025
De 31 a 60 dias	94.965	46.264	41.952	18.560	11.521	3.308	1.108	916	4.312	222.906	184.693
De 61 a 90 dias	193.740	78.254	60.140	16.806	10.118	3.567	1.145	925	4.177	368.872	227.957
De 91 a 120 dias	9.338	9.992	13.458	3.778	2.200	586	72	53	337	39.814	38.888
De 121 a 150 dias	19.251	9.496	7.921	3.603	2.185	631	70	62	277	43.496	41.116
De 151 a 180 dias	203.649	77.615	65.367	24.236	15.983	6.297	2.110	1.946	8.802	406.005	389.933
De 181 a 360 dias	486.047	181.671	184.921	41.895	32.223	13.775	4.252	3.762	17.107	965.653	756.013
Acima de 360 dias	2.027.270	629.793	478.511	121.274	88.944	39.638	22.664	28.299	70.924	3.507.317	2.819.465
Total 30.09.2012	3.191.034	1.103.108	930.284	259.804	178.802	72.175	32.357	36.830	109.487	5.913.881	-
Total 31.12.2011	1.966.483	1.734.509	578.464	96.894	141.280	49.918	24.701	26.036	136.405	-	4.754.690

Operações Vencidas – BRB-CONSOLIDADO

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2012	31.12.2011
Até 14 dias	1.539	1.142	5.150	3.676	2.610	1.082	285	169	1.345	16.998	11.113
De 15 a 30 dias	112	678	1.464	1.856	1.864	997	329	506	1.648	9.454	17.869
De 31 a 60 dias	-	1	295	3.502	3.815	2.036	836	927	2.881	14.293	15.373
De 61 a 90 dias	-	1	-	177	2.502	2.699	1.217	1.078	2.684	10.358	13.803
De 91 a 120 dias	-	-	-	57	77	1.181	1.633	1.291	2.926	7.165	10.442
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	108	70	1.646	3.436	3.728	8.988	9.161
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	21	69	46	1.985	4.411	6.532	8.428
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	68	121	2.013	30.530	32.732	39.027
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total 30.09.2012	1.651	1.822	6.909	9.268	10.997	8.202	6.113	11.405	50.153	106.520	-
Total 31.12.2011	2.271	726	9.911	7.487	12.785	7.364	11.816	5.576	67.280	-	125.216

Total geral 30.09.2012	3.192.685	1.104.930	937.193	269.072	189.799	80.377	38.470	48.235	159.640	6.020.401	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	5.525	9.372	8.072	18.980	24.114	19.236	33.765	159.640	278.704	-

Total geral 31.12.2011	1.968.754	1.735.235	588.375	104.381	154.065	57.282	36.517	31.612	203.685	-	4.879.906
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	8.676	5.884	3.131	15.407	17.185	18.259	22.129	203.685	-	294.356

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Saldo inicial	231.375	120.772	292.824	124.942
Despesa (constituição)	111.083	285.920	118.670	345.041
Receita (reversão)	(41.262)	(81.167)	(43.337)	(82.539)
Total provisões constituídas/revertidas	69.821	204.753	75.333	262.502
Estorno provisão/transferência para prejuízo	(37.140)	(91.195)	(89.453)	(93.088)
Saldo final (circulante + não circulante)	264.056	234.330	278.704	294.356
Créditos recuperados	8.546	27.822	8.830	27.942

f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas de janeiro a setembro de 2012 totalizaram R\$ 1.529.262 (R\$ 2.884.772 em 31/12/2011). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 9 Outros créditos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Rendas a receber	23.542	-	22.994	-	22.169	-	18.738	-	(b)
Créditos específicos	543	3.888	171	3.735	543	3.888	171	3.735	(d)
Negociação e intermediação	-	-	-	-	2	-	60	-	(c)
Carteira de câmbio	1.305	-	-	-	1.305	-	-	-	
Créditos de usuários	-	-	-	-	324.239	-	292.817	1.756	
Diversos	151.948	539.972	137.819	442.529	180.815	676.677	149.692	574.237	(e)
Total	177.338	543.860	160.984	446.264	529.073	680.565	461.478	579.728	

b) Rendas a receber

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Dividendos/juros sobre capital próprio	2.569	7.557	489	-
Serviços de arrecadação	20.419	14.884	20.419	14.884
Outros serviços prestados	554	553	1.261	3.854
Total	23.542	22.994	22.169	18.738

c) Negociação e intermediação de valores

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Devedores – conta liquidações pendentes	-	-	2	60
Total	-	-	2	60

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

d) Créditos específicos

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Créditos securitizados (*)	4.431	3.906	4.431	3.906
Total	4.431	3.906	4.431	3.906

(*)Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução Bacen n.º 2.471/1998.

e) Diversos

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Adiantamentos e antecipações salariais	10.869	2.602	11.590	2.771
Adiantamento para pagamento nossa conta	13	19	4.557	943
Créditos Tributários – IR e CSLL (nota 10)	256.443	219.296	290.507	252.974
Devedores por depósitos em garantias:				
Fiscais	290.201	222.075	398.585	327.618
Trabalhistas	30.038	26.607	30.526	26.706
Outros	9.112	7.693	11.470	9.993
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	37.839	47.316	42.331	50.164
Pagamentos a ressarcir	18.164	15.690	18.224	15.719
Títulos e créditos a receber	5.038	4.868	7.687	5.116
Valores a receber – sociedades ligadas	1.900	9.139	1.018	-
Devedores diversos – país	32.303	25.043	41.110	31.925
Total	691.920	580.348	857.605	723.929

Nota 10 Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) à alíquota de 15%.

a) Movimentação do crédito tributário

a.1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL)	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2010	311.451	124.581	354.865	139.016
Constituição	479.859	191.944	546.546	218.618
Realização	(250.142)	(100.057)	(288.094)	(115.237)
Saldo em 31.12.2011	541.168	216.468	-	242.397
Constituição	194.006	77.404	-	80.745
Realização	(151.356)	(60.345)	-	(63.570)
Saldo em 30.06.2012	583.818	233.527	-	259.572
Total Geral em 30.06.2012	583.818	233.527	-	259.572
Constituição	123.876	49.413	-	52.496
Realização	(72.409)	(28.964)	-	(29.945)
Créditos Tributários TVM	-	2.467	-	2.467
Saldo em 30.09.2012	635.285	256.433	-	284.590
Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR	-	-	14.741	3.685
Créditos tributários da base negativa da CSLL	-	-	14.877	2.231

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

a.1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL)	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2010	311.451	124.581	354.865	139.016
Constituição	479.859	191.944	546.546	218.618
Total geral do Ativo Fiscal Diferido	-	256.433	-	290.506
a.2) Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR	BRB-Consolidado			
	Base de Cálculo		Crédito Tributário	
Saldo em 31.12.2011	19.331		4.833	
Constituição	357		89	
Realização	(4.947)		(1.237)	
Saldo em 30.09.2012	14.741		3.685	
a.3) Créditos Tributários da Base Negativa da CSLL	BRB - Consolidado			
	Base de Cálculo		Crédito Tributário	
Saldo em 31.12.2011	19.441		2.916	
Constituição	346		52	
Realização	(4.910)		(737)	
Saldo em 30.09.2012	14.877		2.231	

b) Crédito Tributário do efeito de marcação a mercado de TVM

BRB-Múltiplo**Títulos Disponíveis para Venda**

Ajustes a valor de mercado positivos	Ajustes Positivos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	111	5	106	43	63
Notas do Tesouro Nacional	6.411	298	6.113	2.445	3.668
Total em 30.09.2012	6.522	303	6.219	2.488	3.731
Total em 31.12.2011	3.451	161	3.291	1.316	1.477
Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	(15)	-	(15)	(6)	(6)
Ações	(6.095)	-	(6.095)	(2.438)	(2.438)
Total em 30.09.2012	(6.110)	-	(6.110)	(2.444)	(2.444)
Total em 31.12.2011	(6.515)	(303)	(6.212)	(2.485)	(2.788)

Mantidos até o Vencimento

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(58)	-	(58)	(23)	(23)
Total em 30.09.2012	(58)	-	(58)	(23)	(23)
Total em 31.12.2011	(95)	(4)	(91)	(36)	(40)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Ajustes a valor de mercado	Ajustes	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Positivos	6.522	303	6.219	2.488	2.791
Negativos	(6.167)	-	(6.167)	(2.467)	(2.467)
Total em 30.09.2012	355	303	52	21	324
Total em 31.12.2011	3.158	147	3.012	1.205	1.352

Total Passivo Fiscal Diferido 30.09.2012	2.791
Total Passivo Fiscal Diferido 31.12.2011	1.477
Total Crédito Tributário 30.09.2012	(2.467)
Total Crédito Tributário 31.12.2011	(2.828)

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de Créditos Tributários (a + b)	256.443	290.506
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	29,50%	33,42%
Percentual em relação ao Ativo Total	2,62%	2,87%

c) Cálculo do crédito tributário ativado

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Múltiplo			
	30.09.2012		31.12.2011	
	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	304.471	121.788	221.978	88.791
Licença Prêmio	133	53	128	51
Litígios trabalhistas	47.942	19.177	42.504	17.001
Outros litígios	19.493	7.797	19.309	7.724
Provisão sobre precatório do DER	507	203	487	195
Perdas com FCVS	163.073	65.229	162.714	65.086
Outros Valores e Bens	323	129	323	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	35.193	14.077	36.135	14.454
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	2.015	806	1.975	790
Provisão riscos fiscais (PIS)	17.741	7.096	18.439	7.375
Provisão Despesas de Pessoal – Abono	105	42	2.496	998
Provisão Régius (AFABRB)	36.751	14.700	33.521	13.409
Outras	7.538	2.879	1.159	465
TOTAL	635.285	253.976	541.168	216.468
Prejuízo Fiscal do IR 25%	-	-	-	-
Base Negativa da CSLL 15%	-	-	-	-
Efeito de marcação a mercado de TVM	-	2.467	-	2.828
TOTAL	-	256.443	-	219.296

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011	
	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	372.280	148.913	283.052	113.220
Licença Prêmio	133	53	128	51
Litígios trabalhistas	47.973	19.189	42.532	17.013
Outros litígios	19.493	7.797	19.309	7.724

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011	
Provisão sobre precatório do DER	507	203	487	195
Perdas com FCVS	163.073	65.229	162.714	65.086
Outros Valores e Bens	323	129	323	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	35.193	14.077	36.135	14.454
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	2.015	806	1.975	790
Provisão riscos fiscais (PIS EMENDAS)	19.864	7.946	21.783	8.713
Provisão despesas em operações mercado futuro	376	150	376	150
Provisão despesas de pessoal – Abono	105	42	2.496	998
Provisão Régius (AFABRB)	36.751	14.700	33.521	13.409
Outras	7.609	2.889	1.159	465
TOTAL	705.695	282.123	605.990	242.397
Prejuízo Fiscal do IR 25%	14.741	3.685	19.331	4.833
Base Negativa da CSLL 15%	14.877	2.231	19.441	2.916
Efeito de marcação a mercado de TVM	-	2.467	-	2.828
TOTAL	-	290.506	-	252.974

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017 a 2021	%
BRB-Múltiplo	19.252	10	39.564	20	59.205	30	13.802	7	12943	6	53.497	27
BRB-Consolidado	23.871	11	45.888	20	63.992	28	18.111	8	16.945	7	57.802	26

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 198.263 mil (R\$ 226.609 mil BRB-Consolidado). A realização do crédito tributário do BRB-Múltiplo até setembro de 2012 foi de R\$ 89.309 e representou 82% em relação ao orçado para o ano. A realização do BRB-Consolidado no valor de R\$ 94.752 e representou 79% em relação ao orçado para o ano.

e) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB-Múltiplo	
	30.09.2012	30.09.2011
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	252.427	236.892
(-) Juros sobre capital próprio	23.291	21.612
(-) Participação nos lucros	23.872	17.243
(-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	760	796
(+) Adição	309.038	269.437
Permanente	4.031	17.905
Equivalência patrimonial	110	12.033
Outras adições	3.921	5.872
Não Permanente	305.007	251.532
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	260.019	215.501
Provisão para Contingências	27.245	28.615
Outras adições	17.743	7.416
(-) Exclusão	246.082	222.541
Permanente	31.015	26.323
Equivalência patrimonial	30.527	25.883
Outras exclusões	488	440
Não permanente	215.067	196.218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	183.540	154.999
Outras exclusões	31.527	41.219
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	267.460	244.137

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo	
	30.09.2012	30.09.2011
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	267.460	244.137
Imposto de renda à alíquota 15%	40.119	36.621
Imposto de renda adicional 10%	26.728	24.396
(-) Incentivos fiscais	3.220	2.904
(-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	1.759
(+/-) Despesas de IR Diferido	-	(372)
Despesa com IR à alíquota de 25%	63.627	55.982
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	265.936	242.971
(=) Base de cálculo CSLL	265.936	242.971
Valor da CSLL 15%	39.891	36.445
Despesa de CSLL Diferido	-	(223)
Despesa com CSLL	39.891	36.222
	BRB-Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	291.457	249.910
(-) Juros sobre capital próprio	24.344	21.612
(-) Participação nos lucros	28.519	19.356
(+/-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	(766)	486
(+) Adição	349.541	326.614
Permanente	5.123	9.657
Outras adições	5.123	9.657
Não Permanente	344.418	316.957
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	284.967	266.260
Provisão para contingências	27.245	36.541
Outras adições	32.206	14.156
(-) Exclusão	242.471	257.081
Permanente	537	16.168
Equivalência patrimonial	-	13
Outras exclusões	537	16.155
Não permanente	241.934	240.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195.105	193.692
Provisão de contingências	-	-
Outras exclusões	46.829	47.221
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	344.898	278.961
(-) Compensação de Lucro/Prejuízo fiscal	(14.703)	(2.443)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	330.195	276.518
Imposto de renda à alíquota 15%	49.616	43.722
Imposto de renda adicional 10%	32.981	29.082
(-) Incentivos fiscais	3.397	3.005
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	287	(1.758)
(+/-) Despesas de IR Diferido	-	(372)
Despesa com imposto de renda à alíquota de 25%	79.487	67.669
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	343.031	277.539
(-) Compensação de base negativa	(14.677)	(2.443)
(=) Base de cálculo CSLL	328.354	275.096
Valor da CSLL 15%	47.832	41.220
Despesa de CSLL Diferido	-	(223)
(+/-) Despesa de CSLL de períodos anteriores	163	-
Despesas com CSLL	47.995	40.997

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 11** Outros valores e bens

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Valores e Bens	-	4.974	-	6.540	-	4.974	-	6.540
Despesas antecipadas	41	-	2.431	-	41	9.534	2.641	-
Material em estoque	640	-	499	-	2.450	-	1.106	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(494)	-	(494)	-	(494)	-	(494)
Total	681	4.480	2.930	6.046	2.491	14.014	3.747	6.046

b) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Outros valores e bens	4.974	6.540	4.974	6.540
Despesas antecipadas	41	2.431	9.575	2.641
Material em estoque	640	499	2.450	1.106
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	(494)	(494)	(494)	(494)
Total	5.161	8.976	16.505	9.793

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, por meio de laudo de avaliação.

Nota 12 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país

a) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		Ref.
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011	
Participações em coligadas e controladas no país	181.290	153.749	-	-	(b)
Outros investimentos	2.902	2.904	3.003	2.961	
Provisões para perdas em investimentos e incentivos fiscais	(338)	(339)	(338)	(339)	
Total	183.854	156.314	2.665	2.622	

b) Participações em coligadas e controladas no país

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB
Capital	88.295	30.000	214.396
N.º de ações do BRB-BM: - Ordinárias	210	990.000	2.748.838
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
. Saldos em 31.12.2010	22.542	39.285	24.318	86.145
- Equivalência patrimonial	(28.994)	861	29.406	1.273
- Aporte de Capital	58.295	-	-	58.295

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
- Dividendos Recebidos	-	(205)	(5.161)	(5.366)
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(832)	(832)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(31)	-	(31)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.265	14.265
. Saldos em 31.12.2011	51.843	39.910	61.996	153.749
- Equivalência patrimonial	6.047	1.917	22.453	30.417
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(279)	(13.309)	(13.588)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	13	-	13
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	10.699	10.699
. Saldos em 30.09.2012	57.890	41.561	81.839	181.290

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 13 Imobilizado de uso

BRB-Múltiplo	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Móveis e equipamentos em estoque	0%	66	61	-	(50)	77
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.045	-	-	-	40.045
Instalações	10%	4.364	442	(16)	-	4.790
Móveis e equipamentos de uso	10%	19.189	247	(1.048)	50	18.438
Sistema de comunicação	20%	2.709	25	(594)	-	2.140
Sistema de processamento de dados	20%	25.446	7.400	(3.059)	-	29.787
Sistema de segurança	10%	2.574	745	(12)	-	3.307
Sistema de transporte	20%	1.583	200	-	-	1.783
Subtotal	-	110.952	9.120	(4.729)	-	115.343
Depreciação acumulada	-	(73.473)	(4.655)	4.681	-	(73.447)
Total	-	37.479	4.465	(48)	-	41.896

BRB-Consolidado	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Móveis e equipamentos em estoque	0%	66	61	-	(50)	77
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.340	-	-	-	40.340
Instalações	10%	5.374	451	(16)	(5)	5.804
Móveis e equipamentos de uso	10%	21.301	638	(1.050)	55	20.944
Sistema de comunicação	20%	2.773	28	(595)	-	2.206
Sistema de processamento de dados	20%	30.095	7.797	(3.065)	63	34.890
Sistema de segurança	10%	2.574	810	(77)	-	3.307
Sistema de transporte	20%	1.896	334	(34)	-	2.196
Subtotal	-	119.395	10.119	(4.837)	63	124.740
Depreciação acumulada	-	(79.102)	(5.395)	4.772	(63)	(79.788)
Total	-	40.293	4.724	(65)	-	44.952

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 14 Intangível**

BRB-Múltiplo	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Software vida útil definida (*)	-	29.459	28.683	(29.047)	686	29.781
Software vida útil indefinida	0%	6.601	-	-	(686)	5.915
Subtotal	-	36.060	28.683	(29.047)	-	35.696
Amortização acumulada	-	(26.658)	(8.150)	28.937	-	(5.871)
Total	-	9.402	20.533	(110)	-	29.825

BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Software vida útil definida (*)	-	30.202	28.683	(28.927)	-	29.958
Software vida útil indefinida	0%	6.601	-	-	-	6.601
Outros	20%	3.967	251	-	(64)	4.154
Subtotal	-	40.770	28.934	(28.927)	(64)	40.713
Amortização acumulada	-	(29.735)	(8.557)	28.927	64	(9.301)
Total	-	11.035	20.377	-	-	31.412

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares de vida útil definida é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 15 Diferido

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Gastos de organização e expansão	20%	7.568	-	(6.441)	-	1.127
Amortização acumulada	-	(6.757)	(688)	6.441	-	1.004
Total	-	811	(688)	-	-	123

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	825.021	819.567	808.863	814.447
Pessoas físicas	211.860	223.440	211.860	223.440
Depósitos em Moedas Estrangeiras	5	168	5	168
Pessoas jurídicas	432.482	365.783	432.482	362.136
Vinculados	68.360	97.447	68.360	97.447
Governos	683	1.092	683	1.092
Depósitos à vista de ligadas	90.355	115.427	74.197	115.427
Depósitos de instituições do sistema financeiro	21.276	16.210	21.276	14.737
Depósitos de poupança	1.215.384	1.074.592	1.215.384	1.074.592
Pessoas físicas	1.144.091	1.020.412	1.144.091	1.020.412
Pessoas jurídicas	61.959	46.255	61.959	46.255
Empresas ligadas	8.780	7.883	8.780	7.883
PJ – instituição financeira	554	42	554	42
Depósitos interfinanceiros	103.164	71.381	97.616	56.240
Depósitos a prazo	5.361.183	4.574.887	5.260.982	4.459.918
Pessoas físicas	1.402.306	1.228.142	1.402.306	1.228.142
Pessoas jurídicas	948.062	931.124	948.062	931.124
Empresas ligadas	168.478	170.665	64.954	55.696

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
GDF	2.235.528	1.732.434	2.235.528	1.732.434
Outros governos	732	709	732	709
Depósito judicial com remuneração	606.077	509.326	606.077	509.326
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.323	2.487	3.323	2.487
Total	7.508.075	6.540.427	7.382.845	6.405.197
Passivo circulante	5.869.759	5.077.234	5.745.458	4.942.004
Passivo não circulante	1.638.316	1.463.193	1.637.387	1.463.193

b) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.09.2012	Total 31.12.2011
Depósitos à vista	825.016	-	-	-	-	-	825.016	819.399
Depósitos de poupança	1.215.384	-	-	-	-	-	1.215.384	1.074.592
Depósitos interfinanceiros	-	41.105	62.059	-	-	-	103.164	71.381
Depósitos a prazo	-	3.194.339	528.528	1.180.750	219.016	238.550	5.361.183	4.572.400
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	-	3.323	-	-	-	-	3.323	2.487
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	5	-	-	-	5	168
Total 30.09.2012	2.040.400	3.238.767	590.592	1.180.750	219.016	238.550	7.508.075	-
Total 31.12.2011	2.405.804	1.933.449	737.981	1.040.635	213.839	208.719	-	6.540.427

BRB-Consolidado	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.09.2012	Total 31.12.2011
Depósitos à vista	808.858	-	-	-	-	-	808.858	814.279
Depósitos de poupança	1.215.384	-	-	-	-	-	1.215.384	1.074.592
Depósitos interfinanceiros	-	35.557	62.059	-	-	-	97.616	56.240
Depósitos a prazo	502.553	2.588.072	529.647	1.179.841	219.081	238.465	5.257.659	4.457.431
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	-	3.323	-	-	-	-	3.323	2.487
Depósitos em Moedas Estrangeiras	5	-	-	-	-	-	5	168
Total 30.09.2012	2.526.800	2.626.952	591.706	1.179.841	219.081	238.465	7.382.845	-
Total 31.12.2011	2.400.684	1.803.339	737.981	1.040.635	213.839	208.719	-	6.405.197

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira de terceiros	200.269	-	190.277	-	200.269	-	190.277	-
Recompras a liquidar	200.269	-	190.277	-	200.269	-	190.277	-
Letras Financeiras do Tesouro	200.269	-	190.277	-	200.269	-	190.277	-
Total	200.269	-	190.277	-	200.269	-	190.277	-

Nota 18 Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	231	135	538	225	231	135	538	225
Total	231	135	538	225	231	135	538	225

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

Nota 19 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pagamentos e recebimentos a liquidar	49.275	-	12	-	49.275	-	12	-
Total	49.275	-	12	-	49.275	-	12	-

Tratam-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 20 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

BRB-Múltiplo e Consolidado	30.09.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Tesouro Nacional	20	210	20	205
CEF	641	655	672	1.117
BNDDES	3.480	9.493	9.902	3.329
FINAME	7.240	26.047	5.293	21.105
Banco do Brasil (FCO)	3.387	11.534	2.372	9.987
Total	14.768	47.939	18.259	35.743

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2012	31.12.2011
TESOURO NACIONAL	3% a.a.	POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF	Outubro de 2025	230	225
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA e TREINAT	Outubro de 2018	1.296	1.789
BNDDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/FINEM, comércio e serviços e rural	Abril de 2018	12.973	13.231
FINAME	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Junho de 2020	33.287	26.398
Banco do Brasil (FCO)	3,75% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infra-estrutura econômica	Junho de 2021	14.921	12.359
Total				62.707	54.002

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)
Nota 21 Outras obrigações

a) Resumo

7) - Resumo	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	30.09.2012		31.12.2011		30.09.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	33.308	-	4.819	-	33.513	-	5.099	-	
Carteira de Câmbio	1.523	-			1.523	-		-	
Sociais e estatutárias	93	-	102	-	1.270	-	2.342	-	
Fiscais e previdenciárias	87.137	350.162	101.484	299.702	106.819	456.145	121.907	394.565	(b)
Recursos para destinação específica	657	-	211	-	657	-	210	-	
Dívidas subordinadas	64.992	108.639	-	81.035	64.992	108.639	-	81.035	(c)
Diversas	206.396	97.457	164.703	90.159	548.754	97.488	466.003	93.309	(d)
Total	394.106	556.258	271.319	470.896	757.528	662.272	595.561	568.909	

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Impostos e contribuições sobre salários	15.125	15.170	16.266	16.329
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.030	889	1.234	1.787
Impostos e contribuições – outros	7.355	7.138	14.427	7.604
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	63.627	78.286	74.892	85.633
Provisão para riscos fiscais sobre lucros (*) (nota 22)	301.967	252.205	405.811	352.046
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS (nota 22)	20.538	21.871	20.538	21.871
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS PLR	14.655	14.263	14.655	14.263
Provisão para riscos fiscais sobre salário educação (nota 22)	2.015	1.976	2.015	1.976
Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS (nota 22)	8.197	7.911	10.321	13.483
Provisão para impostos e contribuições diferidos	2.790	1.477	2.805	1.480
Total	437.299	401.186	562.964	516.472

(*) Refere-se a ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que está sendo discutido judicialmente e encontra-se aprovisionado (nota 22c).

c) Dívidas subordinadas elegíveis ao capital

A Letra Financeira Subordinada – LFS foi criada pela Medida Provisória n.º 472, de 15/12/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249, de 11.06.2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução n.º 3.836, de 25 de fevereiro de 2010.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa pré-fixada, taxas flutuantes em DI ou Selic ou ainda índice de preços; e

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

- pagamento periódico de rendimentos, observado o intervalo mínimo de 180 dias corridos entre os pagamentos.

O BRB realizou as seguintes emissões do referido título:

Número LFS	Valor de Face	Valor em 30.09.2012	Emissão	Vencimento	Indexador	Taxa flutuante	Taxa % a.a 252
LFS01100144	57.000	62.466	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100145	3.900	4.274	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100146	2.700	2.959	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100147	16.500	17.993	29.11.2011	29.11.2018	CDI	118%	-
LFS01200095	7.800	8.252	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS01200096	2.100	2.222	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS01200097	9.900	10.473	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS0120015J	12.000	12.120	14.08.2012	14.08.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018E	5.000	5.000	30.08.2012	25.07.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018H	10.000	10.000	31.08.2012	31.07.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018S	10.000	10.000	05.09.2012	05.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018T	800	800	05.09.2012	05.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018Y	10.700	10.755	10.09.2012	10.09.2019	CDI	130%	-
LFS0120018Z	2.100	2.100	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200190	2.100	2.100	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200191	4.800	4.800	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200192	300	300	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200199	3.000	3.013	12.09.2012	12.09.2019	CDI	130%	-
LFS0120019A	2.000	2.000	12.09.2012	12.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120019W	2.000	2.004	21.09.2012	23.09.2019	CDI	130%	-
Total	164.700	173.631	-	-	-	-	-

A captação de 164,7 milhões em Letras Financeiras Subordinadas foi uma importante ação com impacto positivo no cálculo do Índice de Basiléia. Essa captação contribuiu de forma favorável para a liquidez e demonstra credibilidade do Banco, aumentando a disponibilidade de recursos destinados às linhas de crédito e solidifica a missão institucional do BRB como agente indutor do desenvolvimento sustentável do DF e das regiões de influência.

d) Diversas

Diversas	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Cheques administrativos	28.611	10.977	28.611	10.977
Credores por recursos a liberar	5.330	8.013	5.330	8.013
Obrigações para aquisição de bens e direitos	11.345	2.418	11.345	2.418

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Diversas	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Obrigações por convênios oficiais	9.710	8.675	9.710	8.675
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	74.260	40.508	83.338	46.176
Provisão para pagamento – despesas administrativas	25.873	20.921	30.444	31.113
Provisão para passivos contingentes (nota 22)	105.485	96.808	106.817	97.731
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	6.785	7.039	6.785	7.039
Valores a pagar de ligadas	418	6.373	28	1.379
Credores diversos – país	35.926	15.594	74.783	22.021
Pagamentos a processar	-	22.793	16.149	22.869
Pendências de depósitos	-	8.265	1.233	8.265
MTR – Maestro/Cirrus	-	6.417	895	6.417
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB	-	-	235.380	32.166
Créditos em garantia	-	-	-	59.865
Parcela lojista a postar	-	-	-	99.809
Contas a pagar Visa/Master	-	-	-	92.091
Outros	110	61	35.394	2.288
Total	303.853	254.862	646.242	559.312

Nota 22 Provisões, passivos e contingências passivas

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

i) A provisão é reconhecida somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

ii) O BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando aprovisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos:

a) Contingências classificadas como “Risco Provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

BRB-Múltiplo

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.09.2012
Trabalhistas	43.055	5.769	(2.391)	(1.977)	4.036	48.492
Cíveis	53.753	2.801	(1.004)	(3.547)	4.990	56.993
Subtotal	96.808	8.570	(3.395)	(5.524)	9.026	105.485
Fiscais – CSLL	252.205	39.891	-	-	9.871	301.967
INSS – SAT (*)	12.846	-	-	(2.014)	533	11.365
INSS – PLR	14.263	-	-	-	392	14.655
INSS – NFLD 35660575	9.025	-	-	-	147	9.172
Salário Educação (**)	1.975	-	-	-	40	2.015

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****BRB-Múltiplo**

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.09.2012
PIS e COFINS	7.911	-	-	-	286	8.197
Total	395.033	48.461	(3.395)	(7.538)	20.295	452.856

BRB-Consolidado

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.09.2012
Trabalhistas	43.084	5.869	(2.391)	(1.978)	4.039	48.623
Cíveis	54.647	2.801	(1.004)	(3.586)	5.336	58.194
Subtotal	97.731	8.670	(3.395)	(5.564)	9.375	106.817
Fiscais – CSLL	352.046	39.890	-	-	13.875	405.811
INSS – SAT (*)	12.846	-	-	(2.013)	533	11.366
INSS – PLR	14.263	-	-	-	392	14.655
INSS – NFLD 35660575	9.025	-	-	-	147	9.172
Salário Educação (**)	1.976	-	-	-	39	2.015
PIS e COFINS	13.483	171	(1.503)	-	398	12.549
Total	501.370	48.731	(4.898)	(7.577)	24.759	562.385

Para melhor apresentação, o saldo inicial foi ajustado conforme a natureza da conta. Os saldos foram transferidos da rubrica provisões para pagamentos e registrados como obrigações fiscais.

Trabalhistas – as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho;

Cíveis – as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança;

Fiscais – as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 22c).

b) Contingências de risco possível:

Existem 162 (170 em 31.12.2011) processos de natureza cível no montante de R\$ 148.619 (R\$ 139.840 em 31.12.2011) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como “possível” e 58 (44 em 31.12.2011) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como “possível” no montante de R\$ 15.930 (R\$ 12.091 em 31.12.2011). Existem, ainda, 3 (3 em 31.12.2011) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 16.606 (R\$ 12.959 em 31.12.2011) com probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

	30.09.2012		31.12.2011	
Natureza	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Cível	162	148.619	170	139.840
Trabalhista	58	15.930	44	12.091
Fiscal	3	16.606	03	12.959

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo

O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. O Banco mantém provisão de R\$ 302 milhões (R\$ 252 milhões 31.12.2011).

Controladas - BRB CFI e BRB DTVM

A BRB-DTVM e a BRB-CFI discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação Ordinária nº 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 15.291 em favor da BRB CFI e R\$ 1.141 em favor da BRB DTVM.

d) Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD's 35.360.580-8 - R\$ 48.908; 35.360.575-1 - R\$ 1.202; 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e 35.360.579-4 - R\$ 3.614). A primeira refere-se à majoração de alíquotas. As demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - Majoração de alíquotas e PLR/Abonos - O débito remanescente relativo à NFLD 35.360.580-8, no importe de R\$11.365.754,77, foi depositado judicialmente em 25.9.2012, ressaltando-se que este valor encontra-se provisionado. Em relação às demais NFLD's, com principal de R\$ 7.647, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.171.

INSS - PLR - outras autuações da RFB (NFLD nº 37.135.117-0, NFLD nº 37.135.116-2 e AI nº 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD nº 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 14.655.

e) PIS - Emendas Constitucionais nºs 1/94 e 10/96

Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/PASEP para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os arts. 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a BRB CFI ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR 01/94 e pela EC nº 10/96. Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$8.197. Para a CFI parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Resta os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$232.

f) PIS - REPIQUE

O processo n. 14033.003573/2008-88 refere-se a não homologação de DCOMP's, cujo crédito originou-se de pagamento a maior de PIS oriundo de decisão judicial no processo 1996.34.00.18578-9 (Pis-Repique), uma vez que o Fisco considerou-o insuficiente para quitação dos débitos

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

compensados. Apesar da discussão judicial no Mandado de Segurança nº 2007.34.00.030802-2 e Ação Anulatória nº 55935.93.2010.4.013400, foi efetivada provisão, em 2010, no importe de R\$ 9.072.

g) Provisão Regius

Em razão da condenação imposta ao BRB, nos autos do processo nº 2002.34.00.028196-9, promovido pela AFABRB - Associação dos Funcionários Aposentados do BRB, no qual se questiona a validade de ato expedido pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que aprovou a alteração regulamentar da REGIUS, incluindo em seu Regulamento dispositivo que autorizava a suspensão das contribuições dos participantes ativos e inativos, bem como dos patrocinadores no período de 01.02.1997 a 31.12.1997, constando do polo passivo o BRB, a Regius e a União, foi constituída, em 31.12.2010, provisão no montante de R\$ 29.400.

h) Salário Educação

Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal nº 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680.

i) Autuação IRPJ e CSLL

Nos autos do Mandado de Procedimento Fiscal nº 01.1.01.00-2011-00287-2 (Processo 10166.728999/2011-87), a Receita Federal autuou o Banco relativamente a lançamento de IRPJ e CSLL, decorrente de supostas infrações referente ao ano-calendário 2008. A autuação relativa ao IRPJ atingiu o montante de R\$4.084 que, acrescido de juros e multa, totalizou R\$ 8.330, enquanto a autuação relativa à CSLL chegou a R\$ 2.228 que, acrescido de juros e multa, atingiu R\$ 4.543, no total de R\$ 12.874.

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Apesar de ter sido acatada parcialmente a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração, pela Delegacia da Receita Federal, o Banco interpôs recurso para o CARF, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias – resumo

	BRB-Múltiplo				Ref.
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011	
Receita de prestação de serviços	3.474	11.634	4.224	13.822	(b)
Rendas de tarifas bancárias	31.308	79.997	25.133	76.822	(c)
Total	34.782	91.631	29.357	90.644	

	BRB-Consolidado				Ref.
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011	
Receita de prestação de serviços	60.077	171.683	74.101	166.676	(b)
Rendas de tarifas bancárias	31.281	79.927	25.128	76.818	(c)
Total	91.358	251.610	99.229	243.494	

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

b) Receitas de prestação de serviços

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Comissão Intercâmbio	2.232	7.284	2.267	6.834
Comissões de seguros	1.002	3.190	1.924	6.300
Rendas de comissões de colocação de títulos	27	91	3	580
Outras	213	1.069	30	108
Total	3.474	11.634	4.224	13.822

	BRB - Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Comissões Cartão de Débito	2.232	7.284	2.189	6.834
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.937	8.504	2.692	7.604
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	27	91	3	580
Rendas de anuidades	2.809	7.750	2.186	6.285
Remuneração garantia com bandeiras (*)	19.311	56.347	17.711	48.866
Rendas de serviços private label	46	458	380	1.220
Comissão de intercâmbio	5.281	15.201	4.369	12.099
Receita de Comissões	22.317	62.665	36.901	67.496
Multa Contratual	1.501	4.016	1.195	3.349
Encargos sobre compras parceladas	-	-	2.303	5.905
Encargos sobre acordos	1.358	3.834	1.589	4.894
Outras	2.258	5.533	2.583	1.544
Total	60.077	171.683	74.101	166.676

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen 3.490/2011)

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Rendas de Pessoa Física:	14.025	34.711	12.880	37.936
Rendas de Pacotes de Serviços	5.768	11.724	3.612	10.442
Rendas de Serviços Prioritários	7.651	21.379	8.861	26.330
Rendas de Serviços Diferenciais	392	1.149	359	1.017
Rendas de Serviços Especiais	214	459	48	147
Rendas de Pessoa Jurídica:	17.283	45.286	11.253	38.886
Total	31.308	79.997	24.133	76.822

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Rendas de Pessoa Física:	14.025	34.712	12.880	37.936
Rendas de Pacotes de Serviços	5.768	11.723	3.612	10.442
Rendas de Serviços Prioritários	7.651	21.379	8.861	26.330
Rendas de Serviços Diferenciais	392	1.150	359	1.017
Rendas de Serviços Especiais	214	460	48	147
Rendas de Pessoa Jurídica:	17.256	45.215	12.248	38.882
Total	31.281	79.927	25.128	76.818

d) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Despesas de pessoal – benefícios	14.001	38.956	10.714	30.191
Despesas de pessoal – encargos sociais	35.141	99.302	27.669	79.007
Despesas de pessoal – proventos	78.679	218.670	57.530	168.648

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Despesas de pessoal – treinamento	283	513	570	827
Despesas de honorários	1.497	4.838	1.068	3.100
Despesas com remuneração de estagiários	1.306	3.865	932	3.194
Total	130.907	366.144	98.483	284.967

	BRB - Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Despesas de pessoal – benefícios	16.259	44.510	12.569	33.690
Despesas de pessoal – encargos sociais	37.598	106.145	31.509	84.092
Despesas de pessoal – proventos	85.510	235.895	64.286	183.591
Despesas de pessoal – treinamento	399	829	681	1.128
Despesas de honorários	2.972	8.973	1.914	5.838
Despesas com remuneração de estagiários	1.367	4.030	983	3.298
Total	144.105	400.382	111.942	311.637

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Despesas de água, energia e gás	1.304	4.172	1.168	3.911
Despesas de aluguéis	2.052	6.087	1.659	4.365
Despesas de comunicações	1.012	3.185	1.164	4.329
Despesas de manutenção/conservação de bens	3.674	9.610	2.309	5.957
Despesas de processamento de dados	22.682	67.505	23.954	70.471
Despesas de propaganda e publicidade	6.544	17.026	3.812	9.470
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.522	8.311	2.435	7.275
Despesas de serviços de terceiros	16.659	46.762	12.987	36.914
Despesas de serviços de vigilância e segurança	5.752	13.287	3.855	11.618
Despesas de serviços técnicos especializados	940	2.633	903	3.620
Despesas de transportes	2.239	6.963	2.550	7.160
Despesas de amortização e depreciação	4.212	13.493	4.776	14.974
Outras despesas administrativas	5.543	13.470	3.916	9.804
Total	75.135	212.504	65.488	189.868

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Despesas de água, energia e gás	1.343	4.271	1.279	4.050
Despesas de aluguéis	2.051	6.086	2.302	5.189
Despesas de comunicações	2.110	5.177	1.665	5.206
Despesas de manutenção/conservação de bens	3.739	9.754	2.274	6.058
Despesas de processamento de dados	23.518	69.796	25.304	72.997
Despesas de propaganda e publicidade	8.185	21.246	6.203	12.958
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.127	7.143	5.792	10.024
Despesas de serviços de terceiros	17.623	48.841	13.818	37.919
Despesas de serviços de vigilância e segurança	5.929	13.779	3.783	11.680
Despesas de serviços técnicos especializados	1.282	3.460	1.332	4.398
Despesas de transportes	2.238	6.965	2.588	7.205
Despesas de amortização e depreciação	4.620	14.668	5.025	16.040
Outras despesas administrativas	8.211	24.295	3.116	18.704
Total	82.976	235.481	74.481	212.428

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Recuperação de encargos e despesas (*)	8.468	25.892	7.186	21.849
Reversão de provisões operacionais	3.459	10.194	5.529	13.244
Atualização sobre depósito judicial	4.771	15.213	9.188	19.040
Amortização de deságio	3.566	10.699	3.566	10.699
Ressarcimento de despesas administrativas	391	2.117	1.034	3.400
Atualização de tributos	67	209	74	407
Outras	512	1.525	892	6.547
Total	21.234	65.849	27.469	75.186

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Recuperação de encargos e despesas (*)	8.237	30.873	299	13.034
Reversão de provisões operacionais	10.534	18.295	28.170	35.035
Atualização sobre depósito judicial	6.260	19.393	11.192	24.570
Ressarcimento de despesas administrativas	390	263	3	2.370
Atualização de tributos	89	2.117	145	504
Outras	1.746	5.112	303	7.670
Total	27.256	76.053	40.112	83.183

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB-Consolidado, inclui-se o valor referente a empresa Cartão BRB e suas controladas.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Litígios trabalhistas	801	5.769	869	5.548
Atualização monetária	6.495	21.104	7.295	18.844
Ressarcimento de juros	114	183		
Despesas de convênio	2.943	7.763	2.565	7.402
Outros litígios	30	1.015	1.644	2.967
Tarifas ressarcidas	101	603		
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	889	1.800	1.098	3.068
Perdas com FCVS	443	1.622	717	1.968
Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS	236	236	929	1.095
Ressarcimento custos de operações de cobrança	1.066	3.166	1.072	3.037
Provisões para outros créditos	-	665		
Outras despesas	1.460	3.715	1.172	3.688
Total	14.578	47.641	17.361	47.617

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Litígios trabalhistas	802	5.774	868	5.548
Atualização monetária	7.967	25.222	9.494	24.563
Despesas de convênio	2.943	7.763	2.566	7.402
Outros litígios	30	1.015	1.644	2.967
Processamento de cartões	3.469	10.243	3.790	13.873
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	889	3.362	1.098	3.068
Perdas com FCVS	444	1.622	716	1.968
Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS	-	-	929	1.095
Bonificação paga	1.491	5.083	777	4.087

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Ressarcimento custos de operações de cobrança	1.066	3.166	1.072	3.037
Taxa de serviços	-	-	1.736	4.759
Prejuízos/perdas/fraudes	3.759	13.452	4.958	15.221
Provisão para outros créditos	-	665	-	-
Outras despesas	13.383	31.514	6.825	16.564
Total	36.243	108.881	36.473	104.152

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Alienação de bens	-	(11)	-	492
Lucro na alienação de valores e bens	374	1.758	(8)	(12)
Ganhos/perdas de capital	(6.956)	(12.929)	(2.671)	(7.188)
Rendas de aluguéis	10	10	-	7
Outras	100	448	80	502
Total	(6.472)	(10.724)	(2.599)	(6.199)

	BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2012	30.09.2012	3º Trimestre 2011	30.09.2011
Lucro na alienação de valores e bens	374	1.778	-	492
Alienação de bens	(4)	(404)	(20)	(24)
Ganhos/perdas de capital	(6.956)	(12.929)	(2.676)	(7.237)
Rendas de aluguéis	10	10	-	7
Outras	101	469	80	502
Total	(6.477)	(11.076)	(2.616)	(6.260)

Nota 24 Patrimônio líquido

a) Capital Social: O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a pelo menos 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias.

b) Reserva legal: Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.

c) Reserva de câmbio: Conforme disposto no Estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.

d) Reserva para aumento de capital: no mínimo, 50% (após a destinação para reserva legal, para reserva de risco de câmbio e para dividendos), o saldo remanescente é destinado à constituição de reserva para aumento de capital, que serão utilizadas para compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e para aumentar o capital social;

e) Ajuste ao valor de mercado: Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do Bacen.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 25 Índice de Basiléia e de imobilização**

	30.09.2012	31.12.2011
Patrimônio de referência	1.023.830	858.617
Índice de Basiléia (*)	12,73%	13,47%
Margem	102.931	112.123
Índice de imobilização	15,29%	13,05%
Índice da margem de imobilização	69,42%	73,91%
Margem de imobilização	355.397	317.299

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *Pbanking*, no montante de R\$ 36.475.

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basiléia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Patrimônio de referência exigido (PRE)

	30.09.2012	31.12.2011
Parcela de risco de crédito	797.593	618.684
Parcela de risco de mercado – juros	18.063	9.134
Parcela de risco de mercado – ações	1.076	974
Parcela de risco operacional	67.692	72.462
Total do patrimônio de referência exigido – PRE	884.424	701.254

Nota 26 Informações complementares**a) Gestão de Riscos**

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição. A Superintendência de Risco Institucional é formada por quatro gerências que, segregadamente, tratam do riscos operacional, de mercado, de crédito e da gestão de capital. A estrutura de gerenciamento de riscos conta com comitês e subcomitês (específicos para as empresas do conglomerado) que são formados por membros da alta administração e gestores negociais, propiciando o envolvimento de toda a Instituição na gestão de riscos.

A descrição das estruturas de gerenciamento de riscos está resumida no Relatório da Administração e evidenciada no site do BRB.

b) Prevenção à Lavagem de Dinheiro

No primeiro semestre de 2012 foram revisadas as normas internas à luz das novas regulamentações que regem o assunto, incluindo o aprimoramento dos controles internos através da gestão de início de relacionamento com clientes considerados Pessoas Politicamente Expostas (PPE). O sistema de captura e monitoramento de indícios foi preparado para realizar os reportes ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em consonância com as novas situações suspeitas previstas na Carta-Circular n. 3.542/2012. Além disso, foi desenvolvido e implementado o processo de certificação em prevenção à lavagem de dinheiro para todos os empregados, visando consolidar a cultura e as boas práticas de PLD em âmbito institucional.

c) Ouvidoria

Com relação à atuação da Ouvidoria no papel de defesa dos interesses de clientes e usuários no relacionamento com o Banco, foram realizadas visitas a ouvidorias de outras instituições financeiras,

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

com intuito de aprimorar o modelo de gestão da Unidade, bem como visitas a mais de 18 (dezoito) unidades do Banco, com vistas à disseminação da cultura de atendimento com foco no Consumidor Bancário. Destaca-se ainda, maior atuação junto ao Instituto de Defesa do Consumidor - Procon, objetivando o fortalecimento e parceria para melhoria da qualidade de atendimento, bem como alavancagem do grau de resolubilidade das reclamações e, conseqüentemente, a satisfação da clientela. Nesse aspecto, o indicador de satisfação da clientela, frente ao atendimento da Ouvidoria no semestre, apresentou o índice de 93% de satisfação com o atendimento prestado pelo canal. Outro fator a ser considerado, refere-se a redução de, aproximadamente 11% do número de registros de reclamações na Ouvidoria em comparação ao mesmo período do ano anterior.

d) Controles Internos

Com relação aos controles internos, o BRB acompanha a conformidade de seus atos normativos, o cumprimento dos prazos de atendimento das demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores externos, a regularização das fragilidades apontadas por órgãos externos (Banco Central do Brasil - Bacen, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, entre outros) e internos (área de risco, auditoria, comitês), avaliando os planos de ação propostos para mitigar tais fragilidades, e investindo em treinamento em controles internos e conformidade para os empregados do BRB.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

a) As transações com partes relacionadas estão sumariadas a seguir:

Operações com a Financeira BRB:	30.09.2012	31.12.2011
Ativo	433.759	121.782
Aplicações em depósitos interfinanceiros	432.956	121.050
Valores a receber de sociedades ligadas	803	732
Passivo	396	1.323
Depósitos à vista	396	1.323

Operações com a Financeira BRB:	30.09.2012	30.09.2011
Receitas	9.123	18.940
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.082	14.295
Ressarcimento de despesas administrativas	2.013	4.640
Outros serviços	28	5

Operações com a BRB-DTVM:	30.09.2012	31.12.2011
Ativo	1.308	1.976
Valores a receber de sociedades ligadas	1.026	1.771
Dividendos e bonificações	282	205
Passivo	5.547	15.192
Depósitos à vista	-	151
Depósitos interfinanceiros de liquidez	5.547	15.041

Operações com a BRB-DTVM:	30.09.2012	30.09.2011
Receitas	2.057	7.542
Ressarcimento de despesas administrativas	2.057	6.430
Outras receitas	-	1.112
Despesas	596	1.207
Aplicações em depósitos interfinanceiros	111	1.207
Ressarcimento de Despesas	485	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Operações com a Cartão-BRB:	30.09.2012	31.12.2011
Ativo	2.568	11.797
Valores a receber de ligadas	488	6.636
Dividendos e bonificações	2.080	5.161
Passivo	72.596	60.698
Depósitos à vista	4.743	417
Depósitos a prazo	67.853	54.675
Provisão de pagamentos a efetuar	-	5.606

Operações com a Cartão-BRB:	30.09.2012	30.09.2011
Receitas	6.079	12.305
Amortização de deságio Cartão BRB	3.506	10.698
Ressarcimento de despesas administrativas	1.422	1.594
Receitas outras	1.151	13
Despesas	2.982	3.699
Despesa depósitos a prazo	2.982	3.699
Despesa Administrativas	-	-

Operações com a Corretora de Seguros S/A	30.09.2012	31.12.2011
Passivo	44.437	65.998
Depósitos a vista	10.253	3.249
Depósitos a prazo	34.184	62.749

Operações com a Corretora de Seguros S/A	30.09.2012	30.09.2011
Receitas	-	11.698
Ressarcimento de despesas	-	11.698
Despesas	-	3.291
Despesa depósitos a prazo	-	3.291

Operações com a BSB Ativos S/A:	30.09.2012	31.12.2011
Passivo	2.137	2.025
Depósitos à vista	763	316
Depósitos a prazo	1.374	1.709

Operações com a BSB Ativos S/A:	30.09.2012	30.09.2011
Despesa	-	182
Despesa de Comissões	-	-
Despesa depósitos a prazo	-	-

Operações com a BSB Participações S/A:	30.09.2012	31.12.2011
Passivo	113	105
Depósitos à vista	1	-
Depósitos a prazo	112	105

Operações com a BSB Participações S/A:	30.09.2012	30.09.2011
Despesa	-	-
Despesa depósitos a prazo	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

O orçamento para remuneração dos administradores no exercício de 2012 é de R\$ 6.838 mais encargos.

c) Outras Informações:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Nota 28 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 8.223 (R\$ 9.002 em 31.12.2011), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

Nota 29 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade, nas seguintes modalidades:

Plano BD-01 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB-Banco de Brasília S/A e Regius-Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias às dos participantes. Custeio: Contribuições Participantes Ativos e Patronais para participantes ativos: média de 8,5% incidente sobre o valor do salário de contribuição. Contribuições Participantes Assistidos e Patronais para participantes assistidos: 15%, incidente sobre o benefício percebido.

Plano CD-02 Aprovado em 30.09.2012. Plano adicional ao Plano BD-01, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulados em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Custeio: percentual incidente sobre o salário de contribuição: Contribuições dos Participantes Ativos: percentual mínimo 2%; máximo, a escolha do participante. Contribuições Patronais: paritária a do participante ativo até o limite de 6%.

Plano CV-03 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável: - benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulados em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; - benefícios de riscos calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Custeio - percentual incidente sobre o salário de participação: Contribuições dos

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Participantes Ativos: percentual mínimo 6%; máximo, a escolha do participante. Contribuições Patronais: paritária a do participante ativo até o limite de 8%.

Para custeio da REGIUS, o BRB contribuiu em 30.06.2012 com R\$ 11.319(R\$ 9.455 em 30.06.2011) correspondente a contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A Deliberação CVM n.º 600/2009 aprovou e tornou obrigatória, para as companhias abertas, a adoção do pronunciamento sobre a contabilização dos benefícios a empregados, conforme CPC 33.

O reconhecimento contábil dos ganhos e perdas atuariais segue o previsto nos itens 53 e 54 da NPC 26 do IBRACON, que permite o registro como receita ou despesa do montante que exceder a 10% do valor presente do passivo atuarial ou 10% do valor justo dos ativos, o que for maior.

b) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

c) Efeito das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação as cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

O participante do plano CV - Contribuição variável, poderá planejar seu benefício futuro, estabelecendo seu percentual de contribuição, que poderá ser alterado anualmente, de acordo com seu planejamento pessoal.

Plano BD - benefício definido, é um plano de benefício pós-emprego que não se enquadra na situação anterior. Os participantes contribuem para que todos possam usufruir os benefícios, ou seja, as regras são feitas em função do grupo e não de forma individualizada.

Nota 30 Outras informações

a) Seguros – A administração entende que os seguros contratados são considerados em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

b) O Banco mantém por meio da sua Controlada, a BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., participação no fundo de investimento em participações BRB-CORUMBÁ, no valor de R\$ 61.067, registrado em 16/03/2005.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

O Fundo foi constituído em 10 de dezembro de 2004, com início das operações em 29 de abril de 2005. O prazo de duração do Fundo é de 15 (quinze) anos, contados a partir do início de suas operações, data da primeira subscrição de cotas, podendo ser prorrogado se proposto pelo Comitê de Investimentos e aprovado pela Assembléia Geral.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****DIRETORES**

JACQUES DE OLIVEIRA PENA (Presidente)
 ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 AMÉRICO RODRIGUES MENDES JUNIOR
 FRANCISCO CLAUDIO DUDA
 JORGE DE SOUZA ALVES
 JORGE LUIZ GOUVÊA
 JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 LEANE CARDOSO MUNDIM

CONSELHO FISCAL

LUIZ CARLOS ALVAREZ (Presidente)
 JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
 JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
 MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO
 RONALDO CAMILLO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JACQUES DE OLIVEIRA PENA (Presidente em
 exercício)
 DIRCE DOS SANTOS VARANDAS
 JOSÉ LUIZ RODRIGUES
 AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA
 CARLOS AUGUSTO VIDOTTO

COMITÊ DE AUDITORIA

JOSÉ ARTHUR ESCODRO (Presidente)
 ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
 LÚCIO TAMEIRÃO MACHADO

**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE
GERAL**

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador CRC/DF N.º 007730/O-9
 CPF 248.865.721-20

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
 Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JUNIOR
 Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLAUDIO DUDA
 Diretor Financeiro

JORGE DE SOUZA ALVES
 Diretor de Gestão de Pessoas e
 Administração

JORGE LUIZ GOUVÊA
 Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
 Diretora de Crédito

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador
 CRC-DF N.º 007730/O-9
 CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, que evidencia que o BRB - Banco de Brasília S.A. possui registrado na rubrica "Relações interfinanceiras" créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$ 59.215 mil, em 30 de setembro de 2012, líquidos de provisão para perdas. A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas demonstrações contábeis quando do desfecho do processo de conversão em títulos e valores mobiliários. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos saldos comparativos

As informações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo respectivo relatório de auditoria, datado em 27 de fevereiro de 2012, contém a mesma ênfase mencionada neste relatório em relação aos direitos creditórios do FCVS. A KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes) revisou as informações contábeis intermediárias do trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, cujo relatório de auditoria, datado de 14 de novembro de 2011, contém a mesma ênfase relacionada ao mesmo assunto comentado neste relatório em relação aos direitos creditórios do FCVS.

Brasília, 1º de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira Carlos Massao Takauthi
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF Contador CRC SP206103/O-4 S-DF